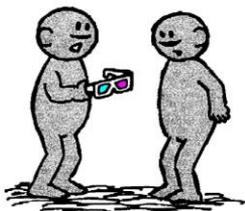
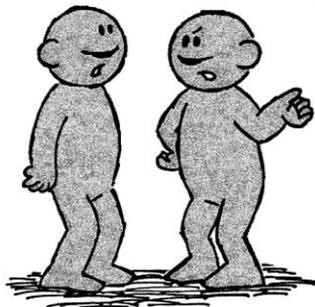


179

NÃO É PARA  
USAR ISSO?



A SEGUNDA  
IMPRESSÃO  
TAMBÉM FICA!



# EDITORIAL

Novo ano começando mais cedo. Este número, embora saindo no começo de dezembro, corresponde ao primeiro número de 2023. Como o **QI** já está no ano novo, não tem sentido comemorar o Natal. Mas para não passar em branco, pelo menos a Maraiiah está em clima natalino.

Os colaboradores estão como novos: Henrique Magalhães, Mário Labate Santiago, E. Figueiredo, Alex Sampaio, Luiz Iório, Manoel Dama, Pedro José Rosa de Oliveira, Worney Almeida de Souza, Júlio Shimamoto, Luiz Cláudio Lopes Faria, Lio Guerra Bocorny, Cosme Custódio e Wagner Augusto. 'Fórum' e 'Edições Independentes', com muitas novidades.

Há vários encartes em produção, mas alguns deles na dependência de confirmação de informações. Então neste número estão saindo apenas dois encartes impressos: o nono número de **Radioatividade QI**, cortesia de Marcos Freitas, e o primeiro de uma nova série, *Papos Tais*. Mas no formato apenas digital, está saindo novo número de **PSIU**, o sexto.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

## QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 179 – JANEIRO/FEVEREIRO DE 2023

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com

Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000

Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.

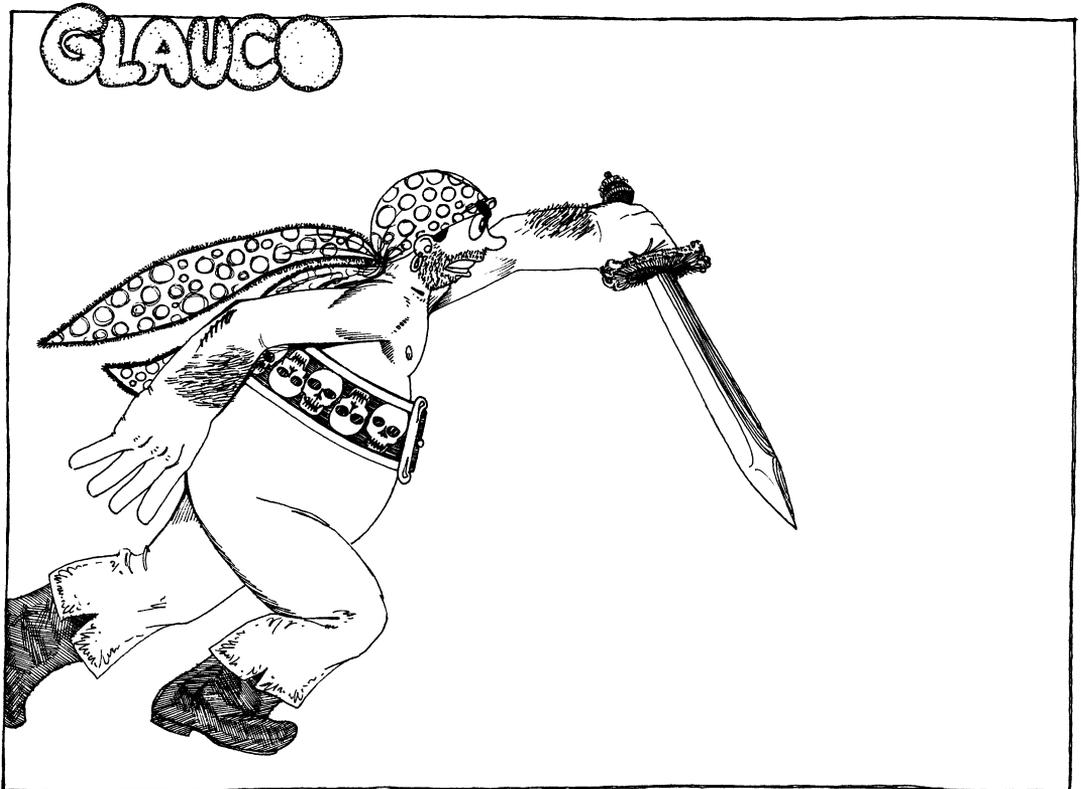
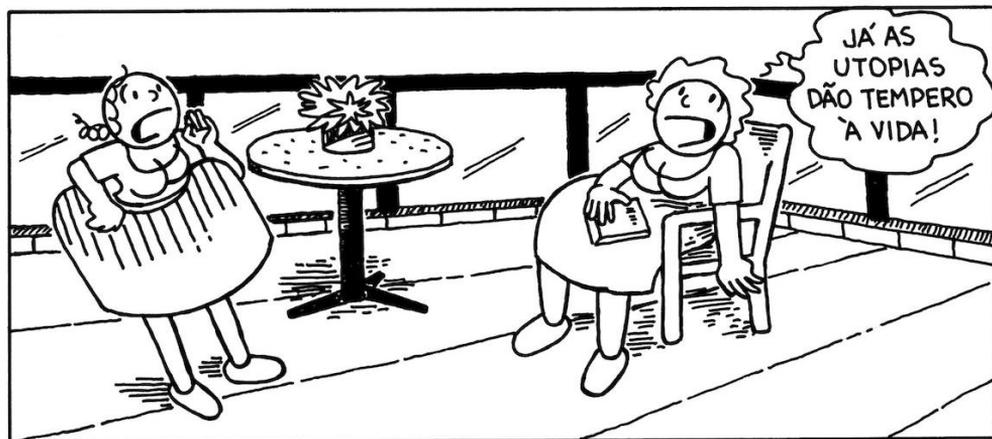


Ilustração incompleta (sem cenário) de Glauco, o Pirata, feita no final da década de 1970.





Colaboração de Mário Labate Santiago.

# OUVIR

E. Figueiredo

*“Saber ouvir é quase responder!”*

Pierre **Marivaux** (1688-1763), dramaturgo francês

– “Você não escutou o que disse, menino?! Ou entrou por um ouvido e saiu pelo outro?”

Era minha Mãe que havia pedido para descer do muro onde eu estava empinando a pipa. Logicamente, eu havia escutado e estava enrolando a linha da pipa para depois descer.

À noite, no jantar, saboreando a canja de galinha que minha Mãe fizera, ela de cabeça baixa sobre o prato, murmurou:

– “Ouvir vale ouro!”

Todos à mesa se entreolharam com cara de que não haviam entendido nada. Somente eu sabia o que ela quis dizer. Eu tinha onze anos e, raramente, minha Mãe ralhava comigo, mas não deixava de usar o cabo de vassoura quando era preciso...

Já com 25 anos, estava trabalhando numa empresa de manufatura e um dia fui assistir a uma palestra sobre audição, promovida pela firma na qual eu trabalhava. Apesar da palestra versar sobre o problema em linguagem técnica, não sei explicar, mas veio à minha mente o episódio com minha Mãe. Foi quando o palestrante disse que “ouvir é um milagre”.

Vale ouro ou é um milagre? Ou os dois?

A dissertação fez com que eu compreendesse que ouvir vai além do som, proporciona entrar em contato com outras pessoas, e às vezes conosco mesmo quando estamos falando sozinhos. Dizia o palestrante:

– “Ouvir é um termo referente à faculdade sensorial de obter a percepção de um som. O conceito costuma estar associado ao verbo escutar, ainda que este mencione o fato de entender aquilo que se tenha ouvido. Na linguagem coloquial, porém, ambos são usados como sinônimos!”

Ouvir é sentir, que faz chorar, rir, espantar, refletir, aprender, escutar conselhos. Permite conversas, escutar canções e até impropérios...

Com os olhos fechados, ouvimos e imaginamos, viajamos, como se fossem milagres. É emoção pura! Momentos que valem ouro!

Vale ouro ou é um milagre? Ou os dois?

Ouvir é o primeiro sentido que descobrimos mesmo antes de nascer! Quando pela primeira vez se ouve a voz da Mãe...



# GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

## A EDIÇÃO RARA DA REVISTA BIDU Nº 1

Alex Sampaio

Em 1960, a editora Continental resolveu lançar o primeiro número de um autêntico gibi do Maurício de Sousa. O cachorrinho e sua turma já apareciam na revistinha **Zaz Traz** da mesma editora.

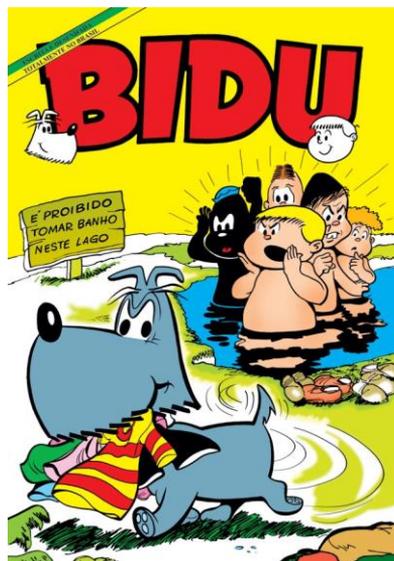
Os personagens de Maurício já circulavam em vários jornais do país. Bidu, Franjinha, Titi, Manezinho e Jeremias aconteciam em tiras ficando conhecidos pelos leitores.

Para Maurício, a edição significava muito. Abria-se uma oportunidade para que seu trabalho ganhasse espaço. Os donos da Continental na época eram Miguel Penteadado e Jayme Cortez. Foi o Cortez que deu o aval para Maurício publicar a edição nº 1 de **Bidu**.



Nesta primeira revistinha do Bidu, circulou uma historinha com um texto que seria impensável nos dias de hoje. Uma aventura cheia de maus exemplos. No enredo, Franjinha apanha de um grandalhão na rua. Depois recebe uma bronca da mãe por estar chorando. O pai oferece cigarros a uma visita na sala. A visita é um anão campeão de luta livre, que é confundido com uma criança. Logo, Franjinha usa o anão para dar uma lição no grandalhão. Em seguida o anão enche o Franjinha de porrada para demonstrar sua força para o rival. Por fim, o pai do Franjinha convence o menino a ter lições de luta livre com seu amigo. Muitos conceitos destoados dos nossos dias.

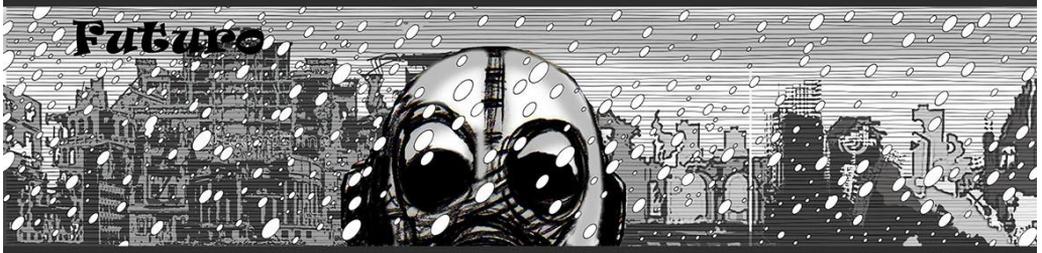
A edição circulou com 36 páginas e oito historinhas. Viveu por oito números. Esta revista de número um é muito difícil.



**O blog made in quadrinhos agora está no Instagram**

**Acessem —————→ @madeinquadrinhos**

**Curtam muitas informações sobre o mundo das HQs. Matérias, dicas, novidades, curiosidades, lançamentos e muito mais!**



Colaborações de Luiz Iório.



UM GRUPO DE CAÇADORES APROXIMA-SE DAS PRESAS...

Roteiro e Arte:  
Luiz Iório

UM DIA DA CAÇA...



FINALMENTE, APÓS DIAS DE ABSTINÊNCIA, A TRIBO ANSEIA POR CARNE FRESCA.



PORÉM, TODO CUIDADO É POUCO PARA NÃO ESPANTAR A CAÇA.



LANÇAS SÃO ARREMESSADAS EM DIREÇÃO AOS INDEFESOS ANIMAIS.



MAS, ESTE É UM MUNDO EXTREMAMENTE COMPETITIVO...

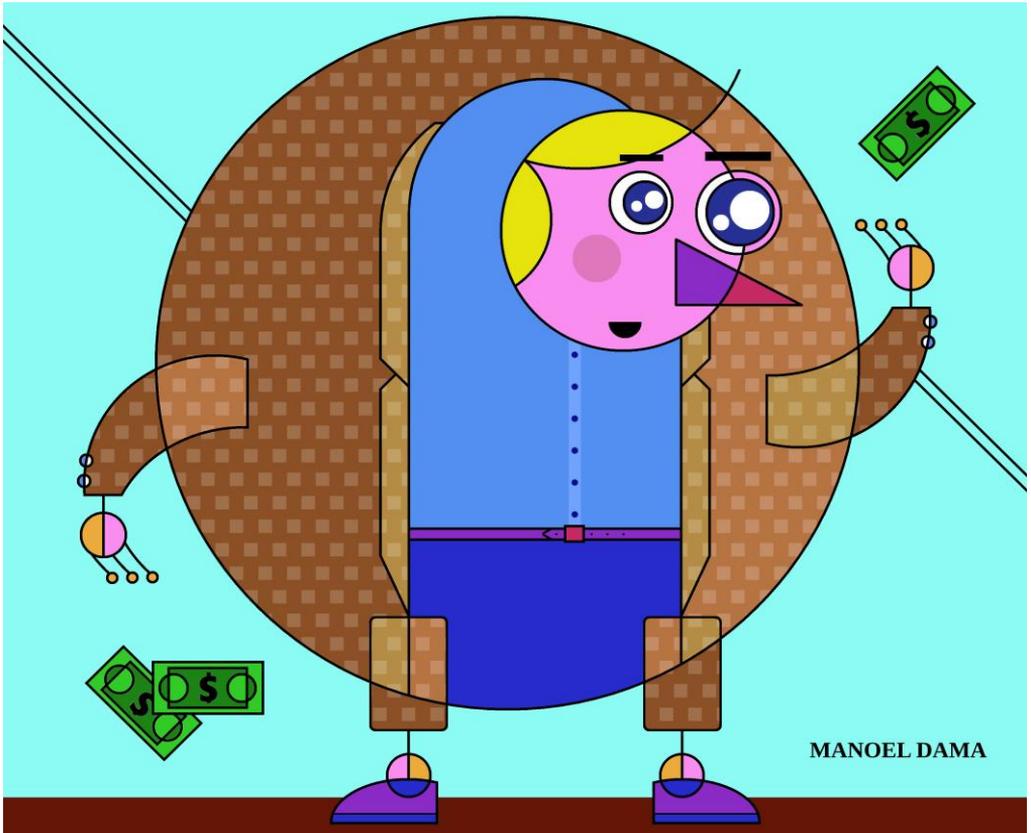
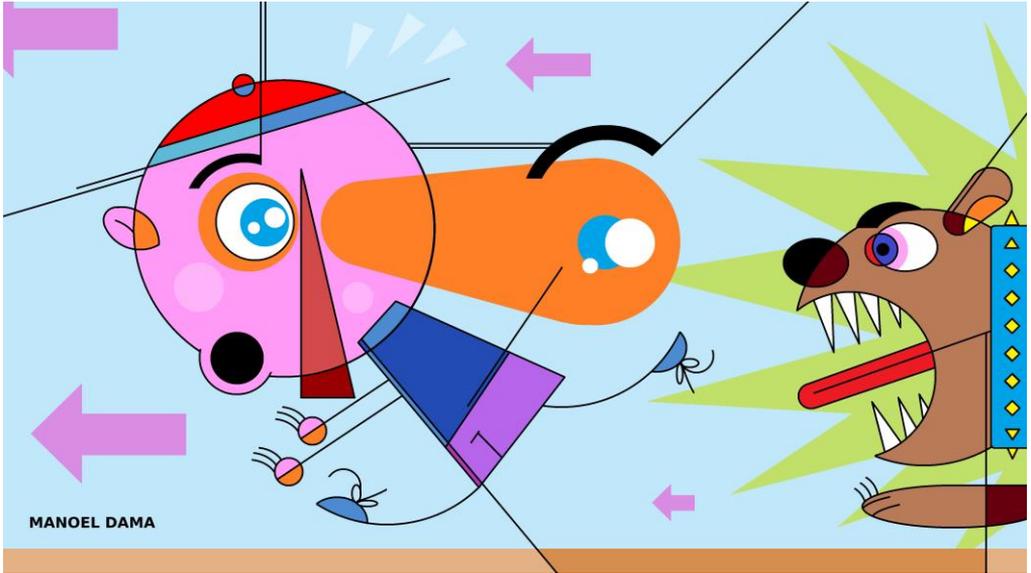


...É OUTRO GRUPO DE CAÇADORES...



...RECLAMA SEU DIREITO...

...SOBRE AS PRESAS.



Colaborações de Manoel Dama.

# ÁLBUNS DA GAZETINHA

Pedro José Rosa de Oliveira

O artigo de hoje trata dos pouco conhecidos Álbuns da **Gazetinha**.

A primeira aparição do Superman no Brasil ocorreu no Suplemento Infantil **Gazetinha** número 445. A primeira história completa do Superman ocorreu em uma edição especial da **Gazetinha**, chamada **Edição Majestosa da Gazetinha**, que seria o número 492 da série normal. Porém nesta publicação o Superman dividiu a edição com *As Aventuras de Marco Polo*.

Então a primeira publicação dedicada integralmente ao Superman foi o **Álbum da Gazetinha** número 1 publicado em 2 de agosto de 1939. Republicou duas histórias completas que saíram anteriormente nas **Gazetinhas**. Este é considerado o primeiro gibi do Superman no Brasil.

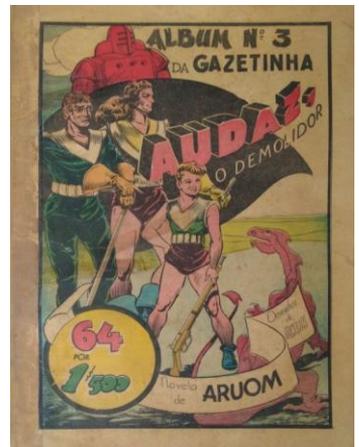
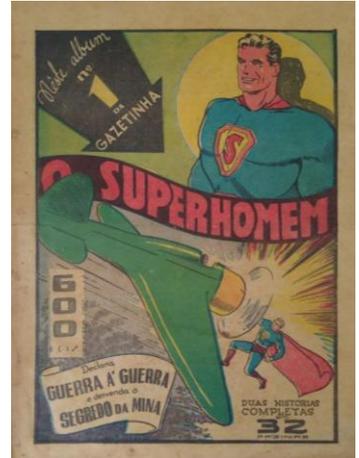
Na primeira história, *Guerra à Guerra*, o Superman participa de uma guerra e no final consegue promover a conciliação e terminar a guerra. Esta história saiu em **Action Comics** nº 2. Na segunda história, *O Segredo da Mina*, de origem no **Action Comics** nº 3, o Superman disfarça de operário de uma mina para investigar o que ocorre de errado neste local.

O **Álbum nº 2 da Gazetinha** tem como foco Zatarra, um mágico do estilo de Mandrake (este aqui criado por Lee Falk e Phil Davis em 1934), que tinha poderes mágicos. A primeira aparição de Zatarra foi em **Action Comics** nº 1 de 1938, junto com Superman. Aqui no Brasil foi neste álbum da **Gazetinha**. Foi muito popular no Brasil na década de 1940. Depois da Segunda Guerra, como a maioria dos super-heróis, caiu em declínio. O interessante aqui é que na Era de Prata surgiu a filha deste mágico. Quem seria? O **Álbum da Gazetinha** nº 2 contém 4 histórias: *O Feiticeiro Egípcio*, *O Crime do Clube Noturno*, *O Mistério do Trem de Carga*, *A Fazenda Assombrada*, que saíram nos **Action Comics** nºs 1 a 4.

O número 3 do **Álbum da Gazetinha** é dedicado ao herói Audaz, o Demolidor. Herói criado pelos artistas Álvaro Moura e Messias de Mello. Várias coisas interessantes aqui. O herói era um gigante robô criado pelo cientista Doutor Blum e tinha os companheiros Greggor e o menino Jaques Ennes. Estas histórias já eram publicadas na **Gazetinha** antes da aparição do Superman e totalmente a cores.

Também chamado de somente “Demolidor”. O primeiro robô das histórias em quadrinhos norte-americanas foi Bozo, the Iron Man em 1940. Mas nosso herói Audaz já era publicado antes.

A origem de Audaz é curiosa. A **Gazetinha** começou a publicar a série *O Trotamundos*, de Leonel Guillermo Prieto e Victaleano Leon C., a partir de 15/3/1938. A série, de origem provavelmente mexicana, trazia um robô gigante chamado Invictus. Foram publicados 13 capítulos da série, que foi interrompida por falta de envio do material pela agência distribuidora. O último capítulo, com uma cena de grande suspense, saiu em 21/6/1938. O jornal avisou os leitores que a série seria reiniciada num próximo número. Assim, uma nova série foi criada, aproveitando alguns conceitos e personagens, centrada também num robô gigante, Audaz, o Demolidor, estreando no dia 17 de dezembro. O grande diferencial é que o Invictus estava na mão de vilões que atacavam e chantageavam a cidade de Nova York, enquanto Audaz, um robô de estatura bem maior, estava nas mãos de heróis em prol do bem da humanidade.



# FÓRUM

JÚLIO SHIMAMOTO

jotashima@yahoo.com.br

Chegou hoje o **QI 178** ilustrado com grande mosaico na capa, e com o indescritível e magnífico encarte homenageando o saudoso e grande artista dos quadrinhos José Menezes! Nota mil para o seu magistral trabalho!

DANIEL SAKS

revistacalafrio@gmail.com

O 'Fórum' está recheado de informação, desta vez Buz Sawyer está em evidência, e se os critérios de rebatismo de personagens no Brasil nunca foram claros, embora os motivos possam ser vários e justificáveis. Cheguei até a pensar no passado que queria aludir a Nick Holmes ser descendente de Sherlock. O Luiz Antônio Sampaio abriu a minha mente com o fato de associarem nomes de referência a outros ícones culturais, nunca havia pensado que os dois nomes dos personagens buscavam referências.

'Fuçando à Toa' e 'Mantendo Contato' foram pontos altos da edição para mim. Eu estava em dúvida sobre comprar o livro **A Era de Ouro dos Quadrinhos**, eu estava receoso apenas pelo preço, agora também pelos erros editoriais; então a dúvida por comprar se foi. Sobre as tiras de Renato Machado citadas pelo Worney, podem entrar em uma futura matéria para as revistas da Ink&Blood. E a coluna do Pedro Rosa pode ser mais um acréscimo para uma matéria que um colaborador prepara para a **Calafrio**.

Nos quadrinhos, foi a melhor arte do Luiz Iório que vi no **QI**, e como sempre o que me diverte demais são as tiras do Luiz Cláudio Lopes Faria.

Como no 'Fuçando à Toa' há uma citação à reclamação do Breccia de ter sido pirateado e plagiado no Brasil, há uma matéria na edição 68 da **Calafrio** sobre um dos acusados, a qual lhe repasso para ser publicada em um encarte talvez, se quiser. Foi uma matéria que fiquei muito satisfeito com o resultado final, pessoas envolvidas, entrevistadas e citadas gostaram como o texto ficou, e não precisei usar polêmicas, é um texto voltado apenas às realizações.

E por falar em encartes, meus parabéns pelo relato de vida e obra do José Menezes, eu mesmo não fazia ideia de quantas edições tinha dele na minha coleção (depois de um tempo e número, se esquece fácil do que tem, ou do conteúdo do que se tem). Ele foi um gigante da nossa mídia e gostaria de ter trocado algumas mensagens com ele ao menos, oportunidade perdida.

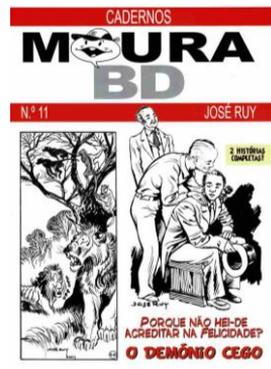
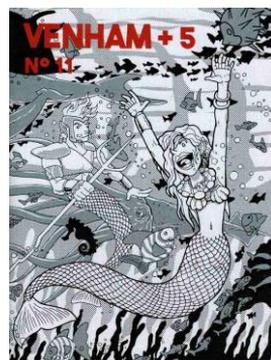
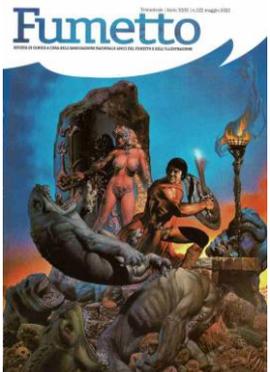
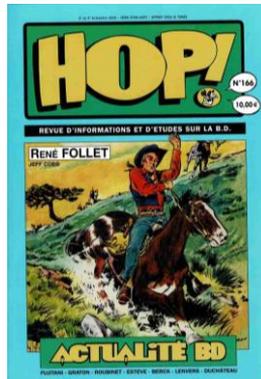
CARLOS GONÇALVES

davisgoncalves41@gmail.com

Acuso a recepção do seu último fanzine que, como sempre, apresenta-se com uma série de informações que devemos registrar e guardar para o futuro. Num mundo de fanzines quase extinto, o seu **QI** mostra-nos o interesse dos seus leitores e do consequente sucesso. Nesta altura o campo dos fanzines que têm mantido a sua continuidade a nível internacional, tem sido reduzido ao máximo e contam-se por meia dúzia de títulos, salientando-se precisamente o francês **Hop!**, com 50 anos de publicação, o italiano **Fumetto**, igualmente com mais de 50 anos de periodicidade, o português **Boletim do CPBD**, com 45 anos de publicação, o **Venham +5** (publicação do Festival Internacional de Beja) e o **Juvebêdê** (publicação da Associação Juvemedia e a celebrar 24 anos de existência). Depois temos esporadicamente um ou outro título, **Cadernos de Moura** e **O Jazz na BD**. Os métodos de impressão mudaram e os editores apostam em outros sistemas.

Mas vamos ver o que o nosso **QI** nos transmite.

São de destacar alguns apontamentos de relevo, no que respeita às rubricas já conhecidas, mas oferecendo alguns pormenores interessantes: o 'Agente Laranja' de André Carim e Luiz Iório cada vez melhor, a do Manoel Dama, a célebre 'Maria', Mário Labate Santiago, Luiz Cláudio Lopes Faria, 'Mantendo Contato' de WAZ, mais um apontamento de E. Figueiredo, o 'Gibi Perdido no Tempo' de Alex Sampaio, Lio Guerra Bocorny fala sobre 'Buz Sawyer', 'Raffles' de Pedro José Rosa de Oliveira, 'Maraiah' finaliza o nosso fanzine. Escusado será salientar o interesse do 'Fórum' sempre em evolução. As várias sacolas com publicidade de HQ. Para finalizar, os meus parabéns a todos os articulistas.



---

---

**FABIO SALES**  
fabio.sales@uol.com.br

---

---

Obrigado por mais um **QI**. Chegou aqui no dia 26, ou seja, bem dentro do prazo. Mais um pacote recheado, contendo além da edição nº 178, dois encartes e um brinde. Brincadeira do brinde aceita, uma ideia criativa e interessante. A edição veio bem adiantada mesmo, então vamos renovar a assinatura. Só acho que podemos colaborar com um valor maior, afinal estamos recebendo muito mais que o fanzine. Fica claro o carinho e dedicação que você e seus colaboradores dedicam a esta obra. Então, novamente agradeço a você e a eles a participação e as informações compartilhadas. O encarte 'Mestres das Histórias em Quadrinhos' tem o peso de uma edição do **QI**, pois são 32 páginas com muita informação e pesquisa, muito boa homenagem. Agradeço também ao Marcos Freitas por mais um **Radioatividade QI**, com capa do mestre Shimamoto e história de Roberto Hollanda. Parabéns a todos pela dedicação e empenho.

---

---

---

---

**MANUEL CALDAS**  
mcaldas59@sapo.pt

---

---

Muito obrigado também pelos **QIs**, que tão persistente e apaixonadamente continua a fazer, que tão generosamente continua a mandar-me e que com muito prazer leio. Sim, aprecio a leitura do **QI** e leio-o na sua maior parte, ao longo de alguns dias. Como é pequeno em centímetros mas compacto em conteúdo, às tantas dou comigo a pensar: "Meu Deus! Nunca mais chego ao fim!"

---

---

---

---

**MÁRIO LABATE SANTIAGO**  
mariolabatearte@gmail.com

---

---

Está uma correria por aqui, mas em breve lhe enviarei umas tiras para análise, se gostar, pode publicá-las. Agora estou enviando algumas ilustras, espero que goste e que sirvam para o zine.

---

---

---

---

**RYNALDO PAPOY**  
papoy3@gmail.com

---

---

Meus livros estão gratuitos na Amazon, novamente. Este **O Que Eles Viram** eu estou preparando uma versão que poderá ser impressa por encomenda. Quando estiver pronta, aviso.

Nossa, quanto conteúdo bacana (no **PSIU 5**), gostei demais. Vou ler tudo com o maior prazer. E muito obrigado por colocar meus quadrinhos, ficou bacana demais.

---

---

---

---

**LUIZ ANTONIO IÓRIO GIANONI**  
Liorio@ymail.com

---

---

Obrigado pelo envio de **PSIU 5** e **QI 178**. Na primeira tem duas histórias minhas e na segunda mais uma história da Agente Laranja. Estou para lhe enviar uma história nos próximos dias, que talvez você possa aproveitar em uma edição futura de **PSIU**. É de 4 páginas e colorida.

---

---

---

---

**JOSÉ AZEVEDO E MENEZES**  
azevmen@hotmail.com

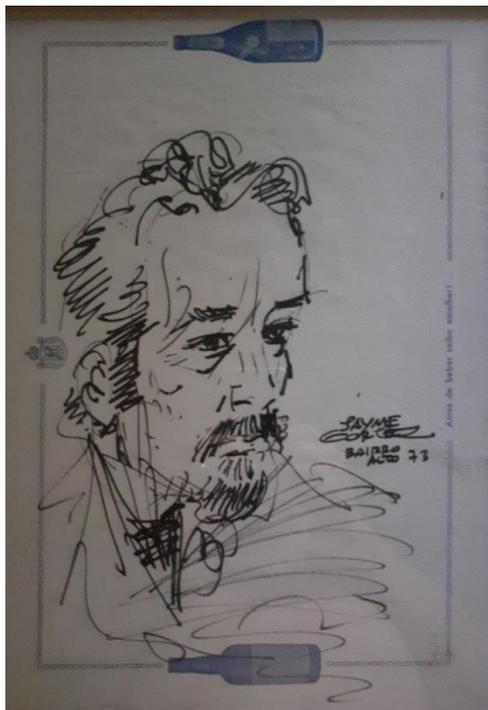
---

---

Aqui vão os originais que tenho, de Jayme Cortez e de Arcindo Madeira. O primeiro foi feito numa toalha de papel, num restaurante do Bairro Alto, em Lisboa. O segundo foi oferecido por Arcindo a António Joaquim Ferreira, seu amigo e grande estudioso dos quadrinhos, recentemente falecido. Irei ver agora as sacolas.

*José Menezes me enviou várias imagens de sacolas com motivos relacionados aos quadrinhos. Também recebi imagens de Daniel Saks. Ainda não dá para completar outra edição do encarte sobre as Sacolas. Assim que der, publico.*

*Os originais foram emoldurados e colocados na parede na residência de José Menezes. "Retirei" a moldura para colocar aqui, para a imagem ficar maior.*



Depois comentaremos o caso de James Bond / Goldfinger apresentar tiras totalmente diferentes. Tenho uma teoria a respeito disso. Vamos ver se você concorda comigo.

*Lembro que você comentou um caso (não lembro de qual título), que o autor atrasou a entrega de algumas tiras e a agência mandou outro artista fazer às pressas as mesmas tiras e logo as atrasadas chegaram. Pode ser também o caso de direito autoral na mão de mais de uma empresa. Eu sempre achei meio besta existirem duas versões dos filmes da Disney, uma feita para as páginas dominicais e outra para os gibis. Por mim, seria possível fazer um trabalho só para os jornais e revistas.*

Os jornais ingleses, em décadas passadas, faziam questão de apresentar excelentes tiras diárias. Ótimos escritores e desenhistas estavam sempre presentes nas páginas dos comics dos jornais britânicos. Você sabe muito bem disso. Hoje não é mais assim. Toda aquela excelência já não existe mais. No entanto, segundo li, de forma oposta, uma boa parte dos jornais não deu a devida importância, ou os cuidados necessários para a manutenção desse valioso arquivo de tiras diárias. Muita coisa se perdeu. O episódio Goldfinger de James Bond, originalmente publicado em 1960/61, mostrou-se como o típico exemplo disso. A primeira vez que li esse episódio foi em uma revista da RGE, numa coleção (não sei quantos números) dedicada à republicação das tiras inglesas de 007 (década de 1960). Alguns anos depois, li o mesmo episódio em **Cartoonist Showcase**. Para minha surpresa, muitas tiras nessa publicação americana estavam diferentes, demonstrando claramente que tinham sido redesenhadas. Logo deduzi que o **Daily Express**, ou a agência encarregada de distribuir Goldfinger, perdera muitas provas originais de reprodução, precisando assim redesenhar várias tiras. A Titan Books de Londres, que recentemente republicou em 17 volumes todas as tiras diárias de James Bond, comprovou esse detalhe. A Titan pretendeu ser o mais fiel possível às tiras originais de 1960/61. Conseguiu em parte, mas a partir da tira nº 764 as letras ficaram diferentes em algumas tiras, assim como números balões e textos começam a ter conteúdo completamente diferente das tiras originais. As tiras 801 e 802 são exatamente iguais nos desenhos, mas os diálogos diferem completamente. A Titan Books deve ter se esforçado para reconstruir o episódio em sua forma original, mas não conseguiu. Tudo leva a crer que a editora, na impossibilidade de conseguir o material original, usou tiras publicadas em outros países europeus, traduzindo-as para o inglês. Como não havia o modelo original, tudo foi baseado no idioma estrangeiro, que nem sempre está numa forma de tradução correta. E as divergências não param por aí. O final do episódio, como você mesmo salientou, foi redesenhado. Resumindo minha opinião. Muitas tiras de Goldfinger foram perdidas e assim tiveram que ser redesenhadas para distribuição a outras edições após a publicação original no **Daily Express**. A Titan tentou recuperar o material original usando várias fontes. Observe que muitas tiras estão com o reticulado (benday) borrado, sinal de que a reprodução foi feita de tira já impressa em jornal.

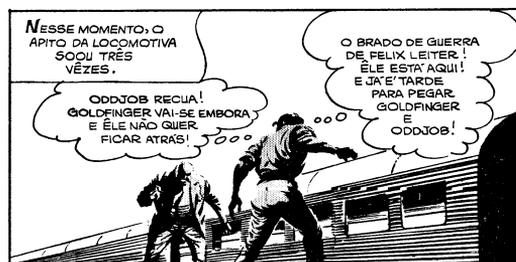
*Resolvi dar uma olhada em como a RGE publicou o episódio 'Goldfinger', que saiu no nº 1 da revista "James Bond", em 1965. Há vários detalhes interessantes. Antes é preciso lembrar que a RGE fez o que sabia fazer, extropiou todas as tiras, sem exceção, ou cortando as cenas ou acrescentando desenhos nelas, mas praticamente todos os quadros estão presentes na história, seja com for. Logo no começo, a revista traz o que parece ser as duas últimas tiras do episódio anterior, 'Dr. No', as tiras de nºs 698 e 699. Essas duas últimas tiras não aparecem no álbum da Titan Books. A revista da RGE segue com a tira nº 700, cortando o primeiro quadro, que traz o título. O episódio 'Goldfinger' começa na tira nº 700 e vai até a tira nº 849. A RGE seguiu a sequência original, mas pulou 6 tiras, as de nºs 740 a 745, uma passagem interessante onde o capanga de Goldfinger, Oddjob, demonstra suas capacidades físicas destruindo alguns mobiliários que não haviam lhe feito nada. A RGE também omitiu a tira nº 819A, mas esta não deve ter sido enviada pela agência, é uma daquelas feitas só para jornais escoceses.*

*A tira nº 802, que a Titan Books publicou igual à nº 801, foi publicada corretamente (descontando as adulterações) pela RGE. Ou seja, na época, a agência enviou o material correto para a RGE. O texto dos balões da tira 802 é o texto que a Titan Books colocou na tira 802 com os desenhos da 801.*



*As tiras nºs 829 e 830 foram publicadas originalmente pelo "Daily Express" (e pela Titan Books) com alterações. Na 829 foi eliminado um punhal na mão de Oddjob. Na 830, os dois primeiros quadros foram redesenhados. As alterações foram por determinação do "Daily Express". O livro da Titan publicou também as duas tiras sem as alterações. Na revista da RGE estão as tiras como feitas antes da alteração. Ou seja, o jornal mandou alterar, mas enviou sem alteração para o resto do mundo.*

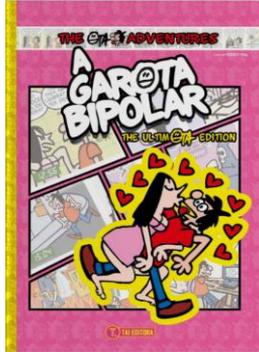
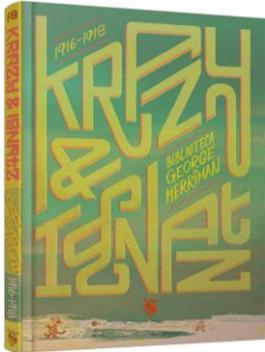
*As últimas 6 tiras são as mesmas publicadas pelo jornal, na época ainda não haviam sido redesenhadas.*



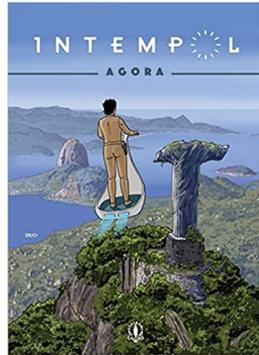
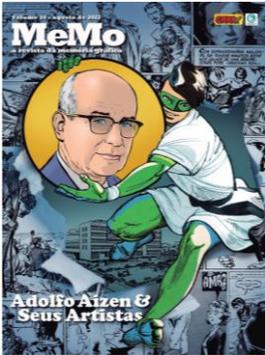
Dei uma folheada, a arte do Shima (e a sua desenfreada criatividade) são o máximo!

Você fala do Krazy Kat n'O Tico-Tico, eu reparei isso quando aprintava material pras 'Séries Obscuras'. E por falar nele, a Skript Editora lançou o volume 1 no Brasil (via Catarse/Amazon).

E por falar em Catarse, finalmente chegou ao público a última obra do Ota.



E o Toni Rodrigues lançou essa maravilhosa pesquisa sobre o Aizen. Um lançamento um pouco mais "antigo" é essa compilação de HQs do universo Intempol (do Octavio Aragão). A primeira e a sétima HQ são excelentes. São 8 HQs ao todo.



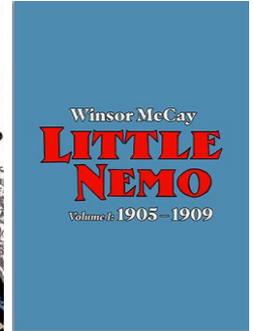
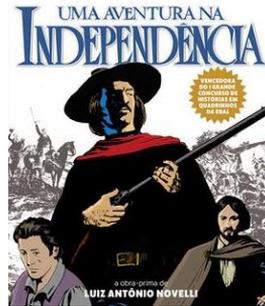
No Catarse, tá rolando essa campanha muito boa do Ricardo Leite: <https://www.catarse.me/tintin-perdido>.

Fui comprar um compilado do Crânio (da editora Mirage) e acabei vendo essa HQ. Tafi uma surpresa boa esse mascarado do José Amorim Neto. Roteiro bem descolado (com umas intervenções satíricas) do Rafael Assis, arte "despojada" (e com anatomia e perspectiva toda no lugar) do Lucas Moura. Gostei mesmo da arte e cores, uso de retícula e onomatopeias casando com ação. Bem, o cara salva um garotinho (que ficou muito bom em tom caricatural!) e ainda sacaneia um Senador. 20 páginas apenas. Boa surpresa, repito. Comprei pela capa quando fui fechar o carrinho.

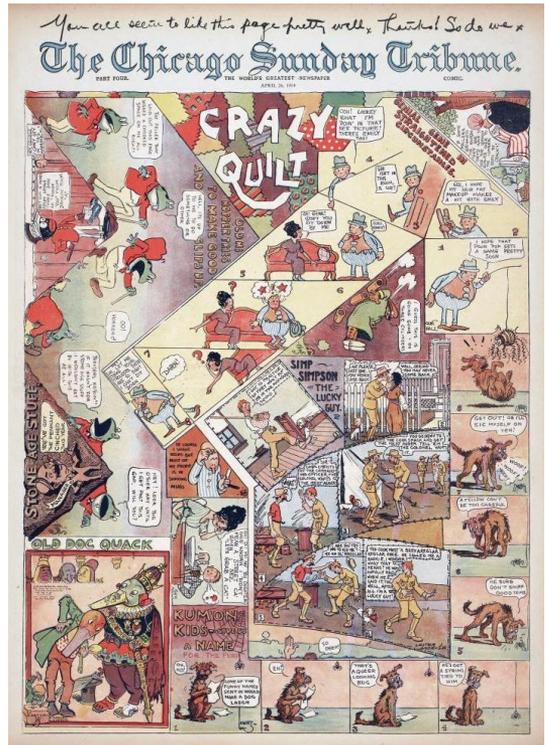
Essa outra também muito boa do Ucha: <https://www.catarse.me/independencia>.

E a melhor de todas é essa da Figura: [https://catarse.me/littlenemo\\_vol1](https://catarse.me/littlenemo_vol1).

Você pensa que conhece essa história...

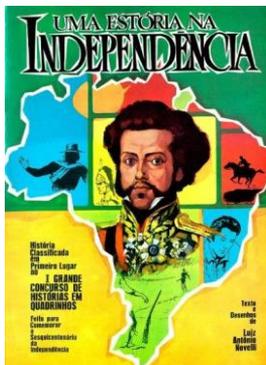


Ainda falando de Krazy, digo, Crazy, olha só a postagem – no Facebook – do Ron Schmitt: 'Here ya go, Bob... a Quilt of your own'. 'Crazy Quilt' (*Chicago Tribune*, 1914-04-28) – Frank King, Charles Lederer, Lester J. Ambrose, Quin Hall and Everett E. Lowry.



O suplemento sobre o José Menezes ficou excelente. Uma pena que o livro **A Era de Ouro dos Quadrinhos** da Mythos tenha erros, muitos desses materiais dificilmente terão outra chance.

No texto do E. Figueiredo sobre o Bicho Papão, lembrei do Sandman. Ele costuma ser traduzido como o João Pestana de Portugal, ambos são personagens folclóricos que fariam as crianças dormirem. Em Portugal ainda tem o Pedro Chusco, sem falar em Ole Lukøje da Escandinávia, Klaas Vaak da Holanda, Dormette da França, Billy Winker na Inglaterra e Wee Willie Winkie na Escócia. A referência se perde nos personagens Sandman da DC. O primeiro usava uma arma de gás do sono, que por sua vez inspirou o personagem de Neil Gaiman. Falando nisso, no passado, a Panini publicou o Sandman de Jack Kirby e Joe Simon dos anos 1970, material até então inédito no Brasil, talvez tenha aparecido em alguma cena sem falas em alguma edição. Gaiman pretendia usar o personagem de Kirby e Simon, mas acabou sendo impedido por ele estar sendo usado por Roy Thomas na Corporação Infinito. Curiosamente, Kirby e Simon também haviam trabalhado com o primeiro Sandman nos anos 1940, mas esse material ainda é inédito por aqui.



Ucha já tinha esse projeto há um tempo, contudo Novelli faleceu em 12 de julho de 2021 e a homenagem acabou se tornando póstuma. Como opção de brinde estão dois álbuns financiados anteriormente: **O Judoka** por FHAF e **Tony Carson – Chacal** de Antonino Homobono Balieiro e um novo álbum: **Zorro – A Última Aventura – Tributo a Rodolfo Zalla**, com uma história do Zorro produzida para a Abril que permaneceu inédita, escrita por Primaggio e desenhada por Zalla e uma adaptação de Zalla do conto 'Fome' de Javier Santaola.



A Minna Editora anunciou que deve republicar 'Viagens Maravilhosas do Dr. Alpha ao Mundo dos Planetas' de Oswaldo Silva, em parceria com a editora Mamakooka. A editora diz ter conseguido as edições da revista **O Tico-Tico**. Segundo o Gabriel Billy, a escritora Ana Lúcia Merege (que trabalha como pesquisadora na BN) e o Gonçalo Júnior ajudaram na busca.

Durante boa parte do ano de 2022 sites brasileiros replicaram a notícia que em 2024 o Mickey Mouse entrará em domínio público, mas só a sua versão de 1928, sem luvas ou cores. Contudo, isso é nebuloso se valeira ou não no Brasil. Fiz um post no Quodripod sobre o assunto. Zorro entrará em domínio público aqui e na Europa em 1º de janeiro de 2029.

Como mencionei anteriormente, a Disney está comemorando os 80 anos do Zé Carioca com vários produtos licenciados, contudo, ela dormiu no ponto ao não lançar no Brasil a série **A Lenda dos Três Caballeros**. A série estreou em 2018 num aplicativo nas Filipinas e até agora nada de chegar ao Disney Plus brasileiro. A empresa diz que as comemorações serão durante um ano, talvez, até lá, lancem.



A Criativo lançou uma edição da série 'Graphic Books' com os X-Men produzidos pela GEP. Além das histórias publicadas pelo Worney em 2014, essa nova edição traz as 3 histórias brasileiras do Nick Fury publicadas pela Trieste. Na época era bem confuso, o Nick Fury como agente secreto foi publicado antes do Sargento Fury, publicado em 3 edições pela Paladino em 1972. Em poucos dias, o álbum esgotou tanto no site da editora quanto no da Comix.

O site francês **Ma Collection de Comics** tem até uns personagens brasileiros:

<https://macollectioncomics.fr/>

No Catarate, a Figura Editora lançou o projeto **Little Nemo** vol. 1 (1905-1909). Francisco Ucha lançou um projeto de reedição do álbum **Uma Estória na Independência**, lançado pela Ebal em 1972, após Novelli vencer o I Grande Concurso de Histórias em Quadrinhos.

Encontrei esse quadro com personagens de quadrinhos inspirado na capa de **Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band** dos Beatles. A arte, feita com colagens, é assinada por Fernanda Mignot. O quadro está presente no Espaço Pop (Espaço de Pesquisa e Oficina Pagu) na BCE (Biblioteca Central) da Universidade de Brasília. Aliás, acho que pode ser um outro lugar onde você poderia enviar suas publicações: <https://bce.unb.br/espacopop/>



Lembrei do cover da música-título pelo Jimi Hendrix, feito apenas três dias após o lançamento no Saville Theatre na Shaftesbury Avenue, que foi alugado por Brian Epstein, com McCartney e Harrison na plateia. Se estivesse vivo, Jimi Hendrix teria completado 80 anos em 22 de novembro de 2022. Hendrix havia tocado com artistas de R&B como a banda The Isley Brothers e o arquiteto do rock and roll Little Richard, mas precisou ir ao Reino Unido para fazer sucesso. Hendrix voltou a conectar o rock com o blues, ajudando a fundamentar o rock psicodélico, rompendo a barreira entre o rock e a música negra (mesmo o rock tendo origem negra), influenciando britânicos e músicos da época, inspirando fusões: o soul psicodélico, o funk rock (que alguns dizem, criando) e o jazz-rock. Aliás, muito oportuno, o primeiro número do zine **Rock Heroes** do José Nogueira disponibilizado pela Marca de Fantasia é dedicado ao Hendrix.

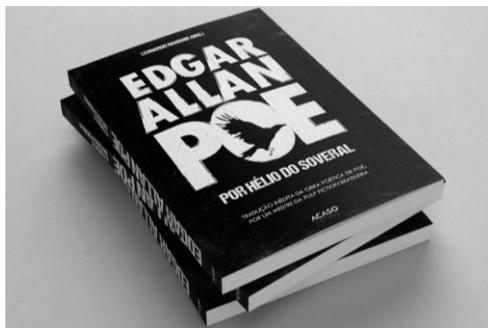
**O Filho de Satã**, escrita por Rubens Lucchetti e desenhada por Nico Rosso, é considerada uma candidata à primeira graphic novel (ou romance gráfico) brasileira, publicada em 1969 ou 1970 pela Taika. É inspirada em 'O Criador de Monstros', publicada por Lucchetti como folhetim no jornal **Diário da Manhã**, em 1949. Mostra o cientista Dr. Zola. Em 1974, ele publicou o romance **A Maldição do Sangue de Lobo** pela Cedibra na coleção Trevo Negro. No filme **Um Lobisomem na Amazônia** (2005), que teve um pôster de Shimamoto, Lucchetti pretendia colocar o Dr. Zola, mas o diretor Ivan Cardoso resolveu adaptar o romance **A Amazônia Misteriosa** de Gastão Cruis, lançado em 1925. Cruis se inspirou em **A Ilha do Dr. Moreau**, de H. G. Wells. O próprio Moreau aparece no filme. Em 2019, baseado em seu roteiro original de **Um Lobisomem na Amazônia**, Lucchetti publicou o romance **Mulheres-feras da Amazônia** pela Editorial Corvo. O livro **O Abominável Dr. Zola** (Editorial Corvo, 2016) trouxe as artes de Nico Rosso para o álbum **O Filho de Satã**. O mesmo aconteceu com **O Escorpião Escarlate** (1990). O nome veio de uma série de rádio criada por Lucchetti. Ele pretendia homenagear personagens pulp como **O Sombra**, **O Aranha** e até o **Batman** com o herói **O Morcego**, mas Ivan Cardoso resolveu homenagear 'As Aventuras do Anjo'. Em 2015, Lucchetti lançou pela editora Laços o romance **O Escorpião Escarlate – O Roteiro Original**.



A questão sobre a primeira graphic novel é complexa. Há quem aponte **It Rhymes with Lust**, escrita por Arnold Drake e Leslie Waller (ambos assinando como Drake Waller), com desenhos em preto e branco de Matt Baker e arte-final de Ray Osrin publicada em 1950 pela St. John, mas volta e meia aparece algum exemplo anterior como **He Done Her Wrong** de Milt Gross (1930). Na Europa, era comum os álbuns trazerem edições encadernadas de arcos de revistas, mas hoje já saem logo como álbum. Aqui, lembro por exemplo de **Mr. Raffles vai à Itaipava** do Thiré (1941) e **O Guarani** pelo Acquareno (1937) que saíram como álbum.

Alexandre Nagado pretende publicar o livro **Paulo Fukue – O Engenheiro de Papel**, que deve sair pela editora Criativo.

Leonardo Nahoum continua fazendo o resgate da obra de Hélio do Soveral, ele colocou no Catarse um projeto de traduções de poemas de Edgar Allan Poe. A apresentação é do Rubens Francisco Lucchetti, que já tinha sido escolha do Soveral em vida para fazer o prefácio, contudo, nem o prefácio chegou a ser feito na época. Além do prefácio da Profª Drª Renata Philippov, especialista em Poe, e posfácio do próprio Nahoum, tem a orelha pelo escritor e jornalista Dagomir Marquezi, que também pesquisa a obra de Soveral.



O envelope com o **QI** 178 veio ainda mais gordo do que de costume, e vejo que o motivo foi o 'MHQ' 5 com 32 páginas sobre José Menezes, uma homenagem muito esclarecedora e completa. Só folhei o **QI**, mas aproveitei para lembrar ('Fuçando à Toa', p.21) que Steve Canyon, no Brasil, também apareceu como Dan Devil (até com logotipo próprio, inspirado no original!) no **Vida Juvenil**, e suas tiras diárias foram publicadas por bastante tempo no jornal **O Estado de São Paulo** (que não publicava nenhuma página dominical, então os leitores tinham que imaginar o que acontecia no intervalo entre sábado e 2ª feira nessas tiras, como p. ex. 'On Stage' de Leonard Starr, que apresentava as aventuras de Mary Perkins, rebatizada como Glória Perkins, nome usado como título da série por aqui). Obrigado mais uma vez pelo **QI**, que merece parabéns pelos 30 anos!

**Bem lembrado que o Steve Canyon tinha a página dominical interligada com as tiras. A L&PM também publicou o álbum de Steve Canyon sem as páginas dominicais. Em Portugal, o nome do personagem foi Luís Ciclone ou Luís Ciclón. Esta variação meio espanhola não deu para entender.**

Não sei dizer como Caniff e Canyon são vistos (ou nem) hoje, no Brasil, pelos leitores, críticos e estudiosos; de um modo geral, no mundo todo as tiras de aventuras (de jornais) sumiram, devido a muitos fatores, e as tentativas de fazer quadrinhos de aventura "pura" (sem elementos fantásticos ou de superpoderes) não tiveram mais sucesso.

Na Europa (que geograficamente pelo menos inclui a Inglaterra) a história foi outra, com outras mídias, e tais histórias continuam viváveis até hoje.

Em inglês, Caniff, Raymond, Foster, Starr, Drake, etc., continuam tendo suas obras republicadas e merecendo trabalhos críticos de vulto. P. ex., **Meanwhile** de R. C. Harvey pela Fantagraphics, sobre Caniff, tem quase 1000 páginas, e **Caniff: A Visual Biography** da IDW pesa bem mais de 1 quilo.

Caniff, Raymond e Foster, particularmente, despertam interesse maior, pois criaram mais de uma série/personagem de sucesso duradouro: Dickie Dare, Terry e Steve Canyon de um lado, Flash Gordon e Rip Kirby (além de Jungle Jim e X-9) do outro, e Tarzan e Príncipe Valente de Foster.

Não me parece que Steve Canyon algum dia esteve entre as tiras mais populares no Brasil, mas teve muitos entusiastas e admiradores. Sua publicação por aqui sempre refletiu isso, e as citações dessas publicações também são esparsas, então volta e meia se encontram outras publicações (geralmente meio curtas) que não conhecíamos. Sobre Steve Canyon, no Guia dos Quadrinhos, Antônio Luiz Ribeiro cita:

"Nos gibis de **O Globo** (pré-RGE) era chamado de Ted Ciclone, o Aventureiro Audaz. Já na revista **Vida Juvenil** foi chamado de Dan Devil. O jornal **Zero Hora**, de Porto Alegre, também publicou as aventuras de Steve Canyon."

Mas nem citou a publicação de 1952 a 1959 em **O Estado de São Paulo**, que provavelmente tinha circulação maior e mais ampla, então talvez tenha havido outros jornais que também o fizeram. Mais recentemente, como você citou, a L&PM publicou um álbum de Steve Canyon (vol. 1 e único), e ele foi incluído pela Mythos na **Era de Ouro dos Quadrinhos**.

Já nos EUA houve várias publicações das histórias de Steve Canyon, principalmente pela Kitchen Sink, a Checkers BPM e, atualmente quase no fim, a IDW (na sua LoAC) e uma dos gibis do personagem pela Hermes (e uma publicação de fãs, **Caniffites Journal** da SPEC que passou dos 100 números e DVD com episódios da série de TV, e uma estútia do personagem em Idaho Springs, CO).

**A publicação de personagens em revistas está bem mapeada nos EUA e também no Brasil. O Guia dos Quadrinhos tem muita informação boa. Mas a publicação em jornais tem mapeamento praticamente nulo. Estava olhando o acervo da "Folha de S. Paulo" em 1963 e vi que ela publicava uma tira de Bob Lubbers e o irmão de Al Capp – acho que se chamava Long Sam. É uma tira meio secundária, não durou muito nos EUA, não pensei que tivesse saído no Brasil.**

**Esses personagens clássicos foram muito publicados nos EUA nos últimos anos, mas parece que a mina esgotou. Steve Canyon ainda está resistindo mas com intervalo de mais de um ano entre cada volume. Mas, surpresa, Caniff deve ter um prestígio considerável lá. Com uma coleção de 6 volumes de Terry e os Piratas completada não faz muito tempo, e acho que ainda em catálogo, e com preço razoável, tem uma nova coleção lançada em formato grande e preço muito além do razoável.**

Lembro dessa tira, e até dos autores (porque um era Al Capp, autor de Ferdinando – depois substituído pelo irmão dele – e o Bob Lubbers era autor de algo que me interessava no momento, talvez o Tarzan que ele desenhava também), mas não consigo lembrar como se chamava no Brasil a tira. Na época, a **Folha** (que ainda eram 3 jornais: da Manhã, da Tarde e da Noite) publicava muitos quadrinhos, e eu comprava o jornal por elas, durante um tempo. Aliás, também comprava o **Correio da Manhã**, do Rio, por causa do suplemento colorido com as edições de domingo de várias tiras, inclusive Buck Rogers, que nesse período passou por vários desenhistas (de Rick Yager até Murphy Anderson, creio que com passagem por Don Heck – e foi no período de Anderson que saíu uma história que me impressionou, com um planeta dividido em esferas de influência política, que levou a uma guerra atômica que acabou com a população, sem que Rogers conseguisse evitar, e o final foi que o ditador de uma das partes, que precipitou a guerra, ficou sozinho no planeta destruído). Na época, vi que **O Globo** (do Rio) tinha ainda mais tiras interessantes, mas me contive, e parei com todos esses jornais, ficando só com **O Estado de São Paulo**, que meu pai assinava.

Parece que conseguiram terminar O Fantasma, e a Titan (inglesa) continua republicando Flash Gordon (que já teve as tiras de Alex Raymond republicada várias vezes durante os anos, acho que até mais que o Príncipe Valente), agora com tiras diárias, que só tiveram poucas publicações. Não sei até onde chegaram Dick Tracy (pelo menos até os anos 1960, creio) e Little Orphan Annie. Wash Tubbs e Capt. Easy, creio que foi republicado todo 2 vezes, e Buz Sawyer também teve bastante coisa publicada. Mary Perkins e Cisco Kid também tiveram muitos volumes das republicações, mas Mandrake e Juliet Jones só alguns, e Big Ben Bolt só um...

Little Nemo e Krazy Kat tiveram tantas publicações parciais que fica difícil acompanhar, mas foi muita coisa! Na Disney, Carl Barks teve várias edições da obra toda (atualmente na Fantagraphics), mas as tiras diárias tiveram sucesso variado: Silly Symphonies conseguiu 4, Donald Duck só alguns, e Mickey conseguiu concluir os seriados de Gottfredson, o que já é alguma coisa.

Sim, vi isso, e fiquei surpreso pelo mesmo motivo que você (e também não compreí). Acho que Terry tem um lugar especial no panteão, mais que Caniff em si.

Situação também inesperadamente semelhante é a de Popeye, que teve muitas reedições no correr dos anos, e está em curso mais uma: deve haver um mercado que não imaginávamos! Aliás, há uma reativação de Popeye em tiras, na King Features.



As tiras dominicais são novas, por Randy Milholland, que também compartilha com outra cartunista uma tira 2 vezes por semana chamada Olive & Popeye, vale a pena conhecer.

**Long Sam foi publicada na “Folha” com o nome de Virginia. Não sei desde quando a “Folha” publicava, mas em 1963 a tira já tinha acabado nos EUA e a “Folha” ainda estava publicando.**

**A Fantagraphics publicou a coleção completa das páginas dominicais de Krazy Kat em capa mole. Prometeu publicar todas as tiras, mas nem começou. Já o Little Nemo teve dois volumes em tiras, mas nem começou. Já o Little Nemo teve dois volumes em tiras, mas nem começou.**

Sim, eu sabia que a tira se chamava Long Sam nos EUA (só soube anos depois), mas não conseguia lembrar como se chamou no Brasil – e, neste caso pelo menos, creio que foi uma iniciativa necessária, ainda mais nos anos 1960. Talvez ‘Sam’ fosse ‘abreviatura’ de Samantha, mas não tenho certeza. Lembro do anúncio da nova tira na **Folha**, e a autoria era “Al Capp e Bob Lubbers”; ficou na memória porque achei que teria a oportunidade de seguir, desde o começo, uma nova tira por dois autores conhecidos e importantes...

Naquele tempo (“naquele tempo...”) era comum a defasagem do Brasil com a ‘fonte’; hoje, tiras e séries de TV aparecem por aqui quase no mesmo dia que lá (pois, se não fizerem isso, a turma busca o original na internet).

A história de Krazy Kat é mais complicada. Nos anos 1980, a Eclipse começou a publicar as páginas dominicais de Krazy & Ignatz em volumes, um por ano original, com edição e comentários de Bill Blackbeard (sim, ele mesmo!) e outros, mas parou no volume 9 (1924) em 1992. Em 2002, a Fantagraphics retomou a publicação do ponto em que parara, mas agora com 2 anos por volume (sempre com o apoio de Blackbeard, e design de Chris Ware), terminando em 2008. Nos anos em que as páginas dominicais foram publicadas em cores (1935-1944), os volumes passaram a ser em cores, também. Acontece que, com a interrupção das edições da Eclipse, a Kitchen Sink resolveu iniciar a publicação das páginas dominicais coloridas, pretendendo publicar 7 volumes, com dois anos por volume, com coordenação de Rick Marshall, mas só publicou dois volumes (1935-1938). Ao terminar a série, a Fantagraphics republicou todas as páginas das edições da Eclipse, 1925-1934 e 1935-1944 (a deles mesmo), com tiragem limitada a 1000 exemplares. E, recentemente, começou a republicar as páginas dominicais em edições encadernadas com 3 anos em cada volume, com algumas diferenças no ‘material suplementar’ e formato um pouco maior e mais ‘quadrado’ que a edição anterior, pois parece que há um mercado, como no caso de Terry e Popeye, como falamos. Houve também um volume encadernado, **Krazy Kat: A Celebration of Sundays**, em formato original (enorme), com várias páginas dominicais em cores, da Sunday Press.

A Fantagraphics publicou em 2007 um volume encadernado, **The Kat Who Walked in Beuty**, com tiras diárias de 1911, 1912 e 1914, 9 meses das diárias em formato grande de 1920, e 1 mês de 1921, mas, depois, nada mais. A IDW publicou em 2010 **Krazy + Ignatz in Tiger Tea**, encadernado, com tiras diárias de maio de 1936 a março de 1937, e na série LoAC (Library of American Comics) as tiras de 1934 em formato “grande” encadernado. Houve algumas publicações esporádicas de outras tiras diárias (conheço as de 1921-1923 do Pacific Comics Club), mas parece que nada mais consistente. Tem também a grande (em todos os sentidos, ganhando o Eisner de 2017) biografia **Krazy: George Herriman, a Life in Black and White**, contando inclusive como ele passava como de origem grega, para não revelar sua origem afro-descendente.

(Sobre Little Nemo) houve várias edições, com abrangências, qualidades e formatos diferentes (inclusive uma parcial com tamanho ‘original’, como publicadas nos jornais da época). Saíram até publicações bastante abrangentes de outras tiras de Winsor McCay, como Dreams of a Rarebit Fiend e Little Sammy Sneeze.

ANDRÉ CARIM  
andreacarim@outlook.com

Em menos de 24 horas a campanha já passou dos 100%... é uma pré-venda e você pode adquirir os seus exemplares até início de dezembro com previsão de entrega imediata!

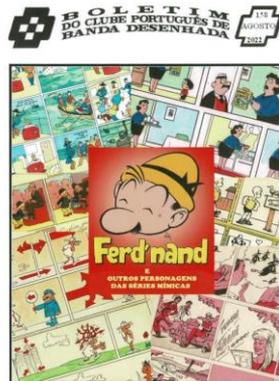
**Trem do Terror** nºs 1, 2 e 3, em capa dura e formato 20x28cm – álbuns de luxo!

<https://www.catarse.me/tremdoterror123>.



CARLOS GONÇALVES  
davisgoncalves41@gmail.com

Estamos quase a finalizar mais um ano, de vacinas (já lhes perdi a conta), novas experiências no meu tratamento e os dias vão correndo. Recebi o seu último **QI**, que finalizou 6 números dentro das datas previstas do ano de 2022 e cumprindo ainda com uma série de suplementos como oferta aos seus leitores, o que é de agradecer não só o seu trabalho como o gosto em divulgar o que acha ser de maior interesse de todos. A colaboração dos leitores da publicação neste rol de informações leva a sabermos muito e também a conhecer melhor os especialistas na matéria. Todos merecem destaque e o gostarem de divulgar os seus conhecimentos sobre HQ é louvável. Todos estamos hoje mais ricos do que anteriormente, estou certo que assim continuará. Meus agradecimentos e parabéns a todos os colaboradores.



---

**ALEX SAMPAIO**  
mingmail@gmail.com

---

Em mãos o **QI 178**. Demorou apenas nove dias para chegar, o que nos deixa a pensar que os Correios estão melhorando sua logística de distribuição postal. Um alento para nós que usamos bastante a empresa.

A capa a cada número se supera em criatividade. A desta edição está impecável. Tanto assim, que não tive coragem de recortar para montar o quebra-cabeça. Preferi manter o original e colar na capa do fanzine. Ficou ótimo! As suas fuçadinhas continuam interessantes. São observações que passam despercebidas por nós quadrinhistas. Suas considerações sobre o mundo de Murdock nos levou a uma reflexão imediata. Gostei muito!

O **Worney** em sua coluna sempre descobre algo relevante para comentar. O bom do **QI** são justamente essas nuances em desvendar fatos sobre o nosso universo dos quadrinhos.

O **Quiof Thurl** se superou neste número. Nos presenteou com um vasto texto acompanhado de imagens, com informações claras e objetivas. Com análises perfeitas e uma forma de abordagem detalhada, o colaborador escreve de maneira fácil e construtiva.

O encarte desta edição está ótimo. Para ler e guardar. A trajetória rica em conteúdo do artista José Menezes ainda vai ser muito estudada e comentada.

Enfim, mais um **QI** recheado de informação para a alegria dos amantes dos quadrinhos, tão carentes de meios de divulgação da arte.

---

**VALDIR RAMOS**  
luizaevaldir71@gmail.com

---

Muito dez o anexo 'Mestres das HQs' com José Menezes, substancioso, rico em informações, visuais, factuais! Ah, já recorte o quebra-cabeça... hora dessas vou tentar montar... Era isso! Forte abraço! Paz Profunda!

Em tempo, obrigado por publicar aquele desenho com eu e Jimi Hendrix, no traço de Eduardo Manzano, que coleí no verso da última carta enviada...

O "hai kai tipográfico" foi feito numa Olivetti portátil, meu presente de Dia dos Namorados em 1985... Luíza que me deu... e hoje é minha companheira.



**Aves em vôo:  
no branco papel  
circunflexos ao léu.**

---

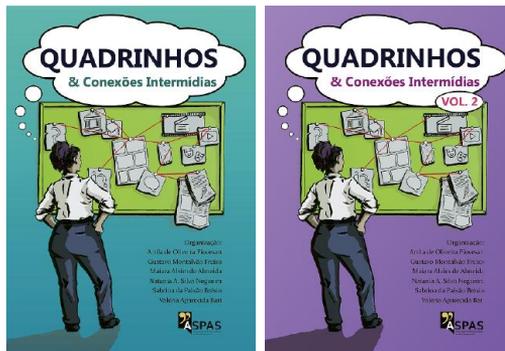
**GAZY ANDRAUS**  
yzagandraus@gmail.com

---

#### *Divulgação enviada por Gazy:*

Com alegria comunicamos que os dois exemplares da coletânea de artigos produzidos após o 'V Entre Aspas' estão finalizados e disponíveis. Agradecemos a participação de todos, bem como sua paciência e confiança em nosso trabalho. Os livros estão disponíveis gratuitamente na página de publicações da ASPAS, e solicitamos que priorizem o compartilhamento por lá, para engajarmos mais acessos ao site: <https://blogdaaspas.blogspot.com/p/publicacoes.html>.

Com 25 textos, incluímos todos que nos responderam nos prazos solicitados, com os ajustes pedidos. Esperamos que o resultado final seja satisfatório, de nossa parte é uma satisfação colaborar com mais publicações gratuitas e acessíveis sobre a produção acadêmica e educacional sobre quadrinhos no Brasil.



Desde 12 de outubro de 2012, o Brasil vem comemorando o dia Nacional do Fanzine! Assim, 10 anos após o primeiro impulso, quando deliberou-se a data, homenageando o "Ficção – Boletim de Intercâmbio Ciência Ficção Alex Raymond", autoria do piracicabano que fez história, Edson Rontani, e com comemorações anuais espalhadas pelo país, principalmente pelas redes virtuais e graças aos autores do fanzinato nacional em geral, vimos agora promover esta live comigo, Gazy Andraus, em consonância zineira com Beralto, Thina Curtis e Edson Rontani Jr., a discutir o que tem acontecido ao longo desta década, buscando ainda "oficializar" a data comemorativa. Assim, esta live não só presta homenagem aos fanzines, zines, artzines, biograficizines e afins como busca promover uma discussão do futuro do fanzinato nacional à luz da possibilidade de oficialização futura a que seja implementada como data oficial no Brasil!

Link da live: <https://youtu.be/7L1CAdGnDvY>



---

**ROBERTO GUEDES**  
Guedesbook@gmail.com

---

A propósito, recebi hoje o **QI 178**. Ainda não tive tempo de ler a edição, mas dei uma boa olhada e fiquei impressionado com o 'Mestres das Histórias em Quadrinhos' 5, dedicado ao José Menezes. Riquíssimo em informações. Com certeza será uma fonte de pesquisa constante.

---

**GASPER ELI SEVERINO**  
gaspareliseverino@gmail.com

---

Recebi o **QI 178** e encartes, me alegro em ver a quase normalização das entregas dos correios, que, segundo soube, agora estão dando lucro, felizmente.

O **QI 178** está excelente, assim como os encartes generosos, tratando dos quadrinhos, que tanto apreciamos. O encarte do editor, sobre José Menezes, é imperdível. Também gostei do outro encarte com capa do Mestre Shima, o **Radioatividade QI 8**.

*Vi o comentário sobre a nova coleção de Terry no Blogue de los 300, mas confesso que não entendi a diferença entre as duas páginas, uma de edições anteriores e outra da nova edição.*

O sacrilégio cometido pela IDW com as insuperáveis provas originais foi manipular os quadradinhos de muitas pranchas, para reduzir o espaço entre eles e deixá-lo igual em todas as pranchas, e fazer pequenos cortes nos quatro lados de cada um, para substituir as linhas exteriores por outras absolutamente perfeitas. De bradar aos céus! Parece que não há edição da IDW que não tenha asneira da grossa. A seguir vou lhe mandar dois exemplos do Tarzan.



*Obrigado pelas explicações e as duas imagens comparativas de Tarzan. De fato, há uma diferença visível entre seu trabalho e o da IDW, o colorido, até mesmo o tamanho é maior. E aquele quadro do dinossauro cortado ao meio é difícil de entender. A IDW não fez aquilo por conta própria. Deve ter sido feito pela própria agência ao distribuir para algumas publicações e foi de onde a IDW obteve o material.*

Não, meu caro Edgard, foi mesmo a IDW que fez aquela asneira. O syndicate disponibilizava as pranchas de duas formas, como sabe: half-page e tabloide, faltando nesta a segunda vinheta daquela. Os jornais podiam depois ainda, em ambas versões, cortar a tira superior, mas não havia razão para cortar uma vinheta ao meio. A IDW (ou melhor, o Mullany e a sua equipa), com a mania de que devem melhorar tudo, fez aquele disparate, sem se dar conta.

Desafio aceito e missão cumprida. Eu e meu filho Guilherme cortamos a lâmina e montamos o quebra-cabeça. Só não colamos e deixamos as peças “retinhas” porque o Guilherme quer montar mais vezes. Parabéns pela ideia, pois proporcionou um momento de interação com meu filho e distração do dia-a-dia.

Segue o link de um programa do **HQ, Além dos Balões** dedicado ao **QI**: <https://www.youtube.com/watch?v=raeKc5gycCM>

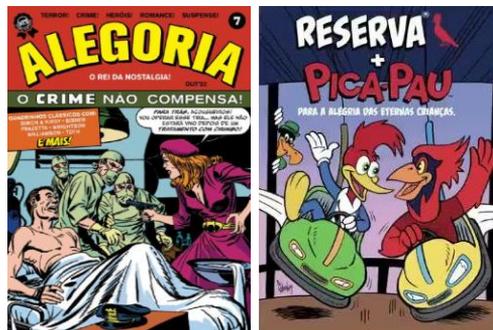
Estou pensando em retomar o **HQ, Além dos Balões**, não sei em qual formato. Em minhas pesquisas no canal do Youtube achei este. Veja aí se não falei muita bobagem.

Depois de 3 meses hospitalizado, voltei a realidade da vida e pude ler, com alegria, o **QI 178**.

Envio mais um singelo trabalho para figurar no **QI 179**. Aproveito para enviar o pagamento da anuidade de 2023, garantindo a continuidade do principal fanzine de quadrinhos do Brasil.

*Lio, chega de hospital, muita saúde daqui para frente.*

Fanzine **Alegoria** nº 6, e-mail de um dos editores, visto na página do Franco de Rosa: [wilson.souza@uol.com.br](mailto:wilson.souza@uol.com.br). Também disponível no site da Comix: [www.comix.com.br](http://www.comix.com.br). Um gibi do Pica-Pau feito pelo Flavio Luiz Nogueira para a loja de roupas Reserva, dado de brinde na compra de produções da coleção do Pica-Pau. O gibi segue o estilo da série lançada em 2018 no Youtube.



**RENATO ROSATTI**  
renatorosatti@yahoo.com.br

Fanzine recebido. Vou postar no 'Memória dos Fanzines' Veja o link: <https://infornoticias.blogspot.com/2022/10/memoria-dos-fanzines-411.html>.

**JOSÉ MAGNAGO**  
Cachoeiro de Itapemirim – ES

Recebi o **QI 178**, o suplemento com o Shima e o 'Mestres das HQs' 5 com o José Menezes. Você andou rápido: o **QI 178** já é de nov/dez/2022! 36 páginas todas legais, informativas, com muitas capinhas de gibis, cartas dos leitores e as várias e ótimas matérias sobre HQs, além das capas de fanzines. Uma edição importante.

Shimamoto merece uma homenagem, pois sempre foi batalhador pelas HQs nacionais. Já desenhou muitas HQs, como Fantasma, terror, super-heróis, aventuras, etc.

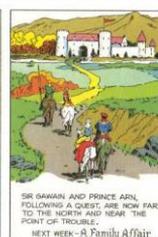
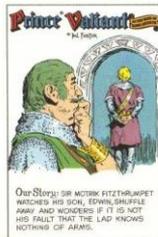
A edição 5 de 'Mestres das HQs' com o José Menezes ficou sensacional, muito boa e muito importante. Quantas informações sobre ele. Essa homenagem deveria ter sido feita com ele ainda entre nós, vivo, já pensou como ele ficaria contente? Obrigado por citar meu nome nessa homenagem. E quantas capinhas de gibis por ele desenhadas, a relação de trabalho de Menezes nas HQs, tudo muito bom, muito legal. Parabéns pela edição.

*O encarte que fiz sobre o Menezes foi póstumo, mas as edições que você fez dedicadas a ele foram todas apreciadas por ele. Talvez não tenha ficado bem claro na bibliografia, mas o seu trabalho foi a base principal que utilizei para fazer o texto do encarte. A grande maioria das citações foi retirada de cartas que Menezes enviou a você e publicadas em suas edições. E Menezes reconheceu que o início das homenagens que ele recebeu nos últimos anos começou com o seu trabalho sobre ele. Parabéns.*

**LUIZ ANTONIO SAMPAIO**  
luizsampaio01@yahoo.com.br

Muito bom o encarte que você fez sobre José Menezes. Uma homenagem mais do que justa. Infelizmente, muitas pessoas, merecedoras de reconhecimento pelo trabalho de uma vida inteira, só acabam recebendo a justa e merecida homenagem de forma póstuma. É a ironia da vida. Eu lhe mandei alguns suplementos de jornal americano e sundays recordadas. É lamentável que hoje muitas páginas dominicais parecem ter o mesmo tamanho de uma tira diária dos velhos tempos. A verdade é que nada mais justifica os jornais americanos atualmente apresentarem tiras ou páginas dominicais do gênero dramático, desenhos sérios. Nelas não existe mais espaço para desenhos e balões/textos. A tira cômica sobrevive razoavelmente, pois elas não precisam de desenhos detalhados e de muitas palavras. No entanto, um Fantasma, um Dick Tracy, um Rex Morgan, um Príncipe Valente, esses poucos sobreviventes de uma meia dúzia de antigas "newspaper strips" dramáticas, precisariam reconhecer que o seu tempo já se foi. Ficar insistindo nessa sobrevida em uns poucos jornais inexpressivos, nada mais faz do que envergonhar suas imagens do passado. O número de leitores é algo extremamente míngua. Quem lê quadrinhos nos jornais hoje quer leitura rápida, ou seja, tiras de humor. Mas vamos a outros tempos, quando havia aquelas sundays que pegavam a página inteira do suplemento dominical. Belíssimos trabalhos encontrados em Red Ryder, em Príncipe Valente, em Tarzan e em muitos outros títulos. No entanto, seria esse o tamanho ideal? Eu tenho as minhas dúvidas. Todas as sunday pages nesse formato que eu tenho de velhos jornais americanos estão todas com feios sinais de dobra em sua metade, ou então, pelo passar do tempo, separadas em duas partes. O formato "half page", exatamente a metade de uma página do suplemento, sempre me pareceu o melhor formato e tamanho. Quando os jornais começaram a exigir o formato de um terço de página, houve uma piora considerável nos visuais das sundays. Muitas vezes um ou dois quadrinhos eram cortados. Com a redução para um quarto de página, a mediocridade se instalou na maioria das sunday pages. Tornaram-se deploráveis. E há jornais que dão um jeito de criar formatos ainda menores.

Esta sunday está no volume 22 do Príncipe Valente da Fantagraphics. Para o título é uma página simples, meio pobre, mas repare como a boa impressão e o papel de primeira enriquecem o visual. 'Prince Valiant' era concebido no formato tabloide. Observe como o King Features fez diversos "arranjos" na sunday para transformá-la no formato de um terço de página. Todos os quadrinhos sofreram alterações. É lamentável que a obra original de um artista seja refeita nas oficinas gráficas de um "syndicate".



**JOSÉ SALLES**  
smeditora@yahoo.com.br

Você já havia me mostrado uma prévia do encarte especial para José Menezes, mas vê-lo pronto aumentou ainda mais meu entusiasmo, está um primor, meu amigo! Parabéns pela homenagem ao grande artista, meu querido amigo e parceiro José Menezes!

**ANITA COSTA PRADO**  
anitacostaprado@gmail.com

Recebi o **QI**, pelo qual agradeço. Difícil mesmo é montar o quebra-cabeça.

---

**MANUEL CALDAS**  
mcaldas59@sapo.pt

---

Caríssimo Edgard. Como se não tivesse mais nada para fazer... resolvi montar o seu puzzle. Aqui está e é muito engraçado. Demorei exactamente 58 minutos.

Claro, o que eu fiz foi digitalizá-lo e montá-lo no computador. Felizmente, você deixou as peças todas em posição vertical, se não teria desistido.

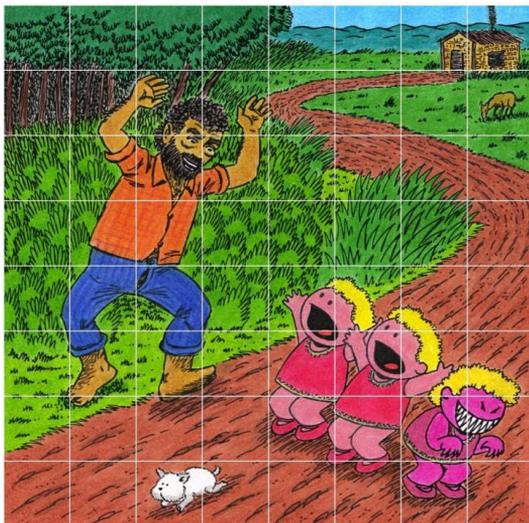
Um abraço, obrigado e parabéns pelo seu trabalho.

*De vez em quando é bom sair da rotina, mudar de atividade, para dar tempo para o cérebro reorganizar as ideias e solucionar os problemas realmente importantes. Bom que gostou do cartum.*

---

**CAPA MONTADA**

Três leitores enviaram o quebra-cabeça montado: E. Figueiredo, Fábio Sales e Manuel Caldas. Abaixo a imagem resultante.



---

**MANOEL DAMA**  
manoelmacedo@yahoo.com

---

O fanzine **Bijutsu** foi uma alternativa rápida de edição para divulgar um pouco o conjunto das coisas que venho publicando nas redes sociais para enviar aos amigos como você; deixei também alguns exemplares para venda na UGRA, mas é uma tiragem limitadíssima e nem sei se vou continuar, já que o **DEZIRO** (que fica disponível no site Marca de Fantasia) já me ocupa muito tempo e logo deve sair outra edição.

Venho recebendo o **QI** normalmente e sempre leio com atenção e admiração, mas o tempo anda curto para meu lazer e também dedicação aos quadrinhos, apesar de nunca parar de desenhar e escrever, mas minha fase "sorumbática" ainda não passou e venho enfrentando muitos desafios que se acumulam, mas a fé permanece... Seu empenho como editor é formidável e espero que não pare nunca. Na última edição vi que as participações ainda fazem a festa criativa no **QI**, junto com o 'Fórum', as divulgações, Worney e todos os demais colaboradores que se destacam junto a você, o maestro dessa orquestra gráfica. Parabéns e vamos em frente.

Em anexo, mando algumas artes que venho postando nas redes sociais, todas feitas na simplicidade do Paint.

---

**JOSÉ AZEVEDO E MENEZES**  
azevmen@hotmail.com

---

Agradeço o envio do **QI** 178 e envio-lhe os meus sinceros parabéns pelos 30 anos da publicação deste excelente fanzine.

Apreciei particularmente o artigo de Pedro Rosa de Oliveira, referente aos quadrinhos de 'Highway Patrol', que no Brasil se chamou de 'Patrulha Rodoviária' e em Portugal 'Patrulha da Estrada'. No meu país saiu em alguns dos primeiros números da revista **Zorro**, de 1962. Sabe dizer-me quem era o desenhador?

Também passaram muitos episódios na RTP, canal único na altura. Era uma das minhas séries preferidas, juntamente com o Robin dos Bosques, o Bonanza, a família Flinstone e o Homem Invisível. Tudo a preto e branco, claro. Bons tempos...

Associo-me à homenagem a José Menezes, grande ilustrador brasileiro, cuja grandiosidade da sua obra desconhecia.

*Procuerei no Grand Comics Database, mas não tem os créditos das HQs de 'Highway Patrol'. Essas edições inglesas tinham esse defeito de publicar anonimamente mesmo grandes nomes dos quadrinhos.*

---

**WAGNER TEIXEIRA**  
nyhyw@yahoo.com.br

---

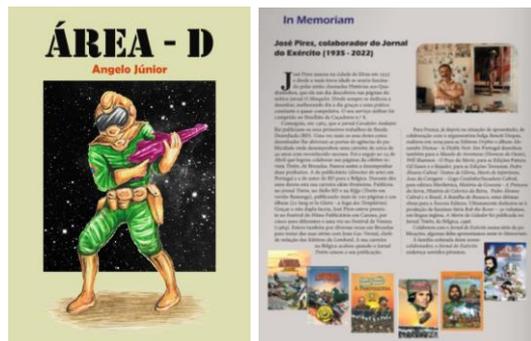
Estive viajando, quando voltei agora consegui resgatar o **QI**, estava perdido na portaria aqui do prédio. Logo ao abrir já vejo a perpécia da vez: um quebra-cabeça! Muito bom! Com certeza aceito seu desafio de montar e te enviar a imagem, vou providenciar.

---

**ANGELO MARTINS**  
angelomjunior@yahoo.com.br

---

Estou lançando mais um álbum. São ilustrações coloridas nos mesmos moldes dos demais álbuns do gênero.



---

**ANTÔNIO MARTINÓ**  
a.martino@sapo.pt

---

Recebi há dias mais exemplares das suas magníficas publicações. Não dedico hoje a atenção devida porque estou algo debilitado por ter sido atingido pela Covid. Já passou, mas fiquei abalado.

Mas não quero deixar de lhe enviar algo interessante e curioso, ainda em relação ao nosso perdido e saudosos amigo José Pires. Trata-se do recente **Jornal do Exército** que, em 'In Memoriam', relembra e homenageia dignamente José Pires.

<https://assets.exercito.pt/SiteAssets/JE/Jornais/2022/set/IE722.aspx>.

*Desejo o completo restabelecimento o mais rápido possível.*

*Obrigado pelo envio do link do "Jornal do Exército" com a homenagem a José Pires. A publicação de trabalhos de José Pires no "Jornal do Exército" é o que talvez eu não tenha completo. Consegui um álbum feito pela própria revista compilando algumas histórias feitas por ele, mas creia que há mais não publicadas em outros locais.*

# EDIÇÕES INDEPENDENTES

## QUADRINHOS

**ADEUS** \* HQs sobre Ateísmo, com trabalhos de Amaro Braga, Janaína Araújo e Mariana Petróvna, Antônio Ribeiro, Daniel Linhares, Jeferson Lima e Victor Vladimir, Luiz Fernando, João Eudes e Amilton Duarte, Mike Deodato Jr., e Henrique Magalhães \* 2022 (2ª ed.) \* 42 pág. \* 140x200mm \* color. \* edição digital \* **Henrique Magalhães** – [www.marcadefantasia.com](http://www.marcadefantasia.com).

**ADRIANA A AGENTE LARANJA – 30 ANOS** \* HQ de André Carim e Luiz Iório, ilustrações de dezenas de artistas, textos de Hugo Maximo, André Carim, e Edgard Guimarães \* set/2022 \* 60 pág. \* 160x230mm \* color. \* R\$ 55,46 + porte \* **André Carim de Oliveira** – [a/c/www.clubedeautores.com.br](http://a/c/www.clubedeautores.com.br).

**ALEGORIA** \* HQs de Dick Ayers, Jack Kirby, Steve Ditko, textos, etc. \* n° 6 \* ago/2022 \* 36 pág. \* 210x280mm \* capa color. \* R\$ 33,00 \* **Wilson Costa de Souza** – [wilson.souza@uol.com.br](mailto:wilson.souza@uol.com.br).



**ALEGORIA** \* HQs de Jack Kirby e Joe Simon, Will Eisner, Al Williamson, Frank Frazetta, Alex Toth, Bernie Wrightson, textos, etc. \* n° 7 \* out/2022 \* 36 pág. \* 210x280mm \* capa color. \* R\$ 33,00 \* **Wilson Costa de Souza** – [wilson.souza@uol.com.br](mailto:wilson.souza@uol.com.br).

**ATOMIC MAGAZINE** \* séries inéditas de Gazy Andraus, Edgar Franco, Law Tisso, Emir Ribeiro, e Laudo, textos analíticos sobre as séries \* n° 2 \* dez/2021 \* 88 pág. \* 200x280 \* capa color. \* a/c **Marcos Freitas** – [atomiceditora@gmail.com](mailto:atomiceditora@gmail.com).

**BIJUTSU** \* HQs, tiras, ilustrações, poemas, divulgação, textos, produção de Manoel Dama \* n° 1 \* jul/2022 \* 16 pág. \* A5 \* **Manoel Dama** – [manoelmacedo@yahoo.com](mailto:manoelmacedo@yahoo.com).



**CALAFRIO** \* HQs de Sidemar de Castro e Eduardo Cardenas, Heringer e Bira, Osny Augusto Júnior e Ivan Lima, Gustavo Nascimento e Márcio Garcia, Shimamoto, textos, etc. \* n° 77 \* out/2021 \* 52 pág. \* 200x280mm \* capa color. \* R\$ 29,00 \* **Daniel Saks** – R. Ademair de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – [revistacalafrio@gmail.com](mailto:revistacalafrio@gmail.com).

**CARTUM** \* HQs, tiras, cartuns de Aldo \* n° 161 \* out/2022 \* 28 pág. \* A5 \* color. \* R\$ 130,00 (assinatura anual) \* **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – [revistacartum@gmail.com](mailto:revistacartum@gmail.com).

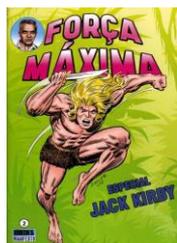
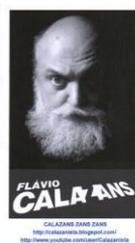
**CASSIDY** \* seis primeiros episódios da série \* n° 1 \* ago/2022 \* 596 pág. \* 165x210mm \* capa color. \* R\$ 76,90 + porte \* **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.



**CONAN ZINE** \* comemoração de 40 anos do filme, HQ argentina de Conan, desenhos de Eduardo Barreto, ilustrações, artigos, resenhas, etc. \* n° 6 \* ago/2022 \* 24 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 10,00 + frete \* **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380 – [tchedenilson@gmail.com](mailto:tchedenilson@gmail.com).

**CRIANDO LICANARQUIA** \* edição analisando o álbum "Licanarquia", com textos, ilustrações, HQs e entrevista com Toninho Lima \* dez/2021 \* 36 pág. \* 155x230 \* capa color. \* a/c **Marcos Freitas** – [atomiceditora@gmail.com](mailto:atomiceditora@gmail.com).

**O DINOSSAURO INFANTIL** \* HQs de Luluzinha, Tininha, Gaguinho, Brotoeja, Hans e Fritz, Brasinha, Bolinha, Riquinho, Pimentinha, Pepe Legal \* n° 1 \* set/2022 \* 60 pág. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jauá – SP – 17201-970.



**O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO** \* episódios do filme "O Estranho Mundo de Zé do Caixão" em fotonovela, texto e montagem de R. F. Lucchetti \* 2022 \* 66 pág. \* 160x230mm \* capa color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – [rfluccheticontato@gmail.com](mailto:rfluccheticontato@gmail.com).

**FLÁVIO CALAZANS** \* HQs, poemas, epigramas, produção de Flávio Calazans, primeira parte do projeto 'Literatura de Alta Velocidade' \* 2022 \* 6 pág. \* A6 \* color. \* **Flávio Calazans** – <http://calazanista.blogspot.com>.

**FORÇA MÁXIMA** \* especial Jack Kirby, HQs de Ka-zar, e Coruja Negra \* n° 2 \* set/2022 \* 36 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 28,00 \* **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – [guedesbook@gmail.com](mailto:guedesbook@gmail.com).

**GIBILÂNDIA** \* HQs de Sociedade Secreta dos Super-Vilões, Doug Wildey, e Flash Gordon por Wally Wood, texto sobre Batman \* n° 23 \* set/2022 \* 36 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 28,00 \* **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – [guedesbook@gmail.com](mailto:guedesbook@gmail.com).

**GIBILÂNDIA** \* HQs Ka-Zar por Barry Smith, Dr Who por Alan Moore e John Stokes, texto sobre os Superamigos \* n° 24 \* out/2022 \* 36 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 28,00 \* **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – [guedesbook@gmail.com](mailto:guedesbook@gmail.com).

**HQ - MEMORIES** \* HQs de Wilson Fernandes, Wallace Wood, Frank Frazetta, Getúlio Delphin, e Igayara, e cartas dos leitores \* n° 7 \* nov/2022 \* 36 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 25,00 \* **Luigi Rocco** – [luigirocco29@gmail.com](mailto:luigirocco29@gmail.com).



**KING KONG** \* a história do Mito, com destaque para influências nos quadrinhos, texto de R.F. Lucchetti e Marco Aurélio Lucchetti \* 2022 \* 118 pág. \* 140x210mm \* color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – [rflucchetticontato@gmail.com](mailto:rflucchetticontato@gmail.com).

**LEITOR VIP** \* conhecendo melhor os personagens da revista "Cartum" \* n° 79 \* out/2022 \* 16 pág. \* A5 \* **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – [revistascartum@gmail.com](mailto:revistascartum@gmail.com).

**LICNARQUIA** \* romance em quadrinhos de Edgar Franco ilustrado por Toninho Lima, ilustrações, textos analíticos, etc. \* dez/2021 \* 80 pág. \* 200x280 \* capa color. \* a/c **Marcos Freitas** – [aticmeditora@gmail.com](mailto:aticmeditora@gmail.com).



**A MALDIÇÃO DAS ARANHAS** \* HQ com argumento de José Mojica Marins, roteiro de R. F. Lucchetti e desenhos de Rodolfo Zalla \* 2022 \* 40 pág. \* 160x230mm \* capa color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – [rflucchetticontato@gmail.com](mailto:rflucchetticontato@gmail.com).

**MISTER NO ESPECIAL** \* aventura inédita \* n° 7 \* ago/2022 \* 148 pág. \* 165x210mm \* capa color. \* R\$ 26,90 + porte \* **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora @gmail.com.

**MISTER NO ESPECIAL** \* aventura inédita \* n° 8 \* ago/2022 \* 132 pág. \* 165x210mm \* capa color. \* R\$ 26,90 + porte \* **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora @gmail.com.



**MÚLTIPLO** \* HQs de André Carim e Luiz Iório, Omar Viñole, textos de André Carim, e Adalberto Bernardino \* n° 70 \* ago/2022 \* 44 pág. \* A5 \* color. \* R\$ 50,21 + porte \* **André Carim de Oliveira** – [a/c www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br).

**MÚLTIPLO** \* HQs de Oscar Suyama, Darlei Nunez, e Omar Viñole, textos de Silvio Ribeiro, André Carim, e Adalberto Bernardino \* n° 71 \* set/2022 \* 68 pág. \* A5 \* color. \* edição digital \* **André Carim de Oliveira** – [andreacarim@outlook.com](mailto:andreacarim@outlook.com).

**MÚLTIPLO** \* HQs de Omar Viñole, Darlei Nuñez, Luiz Iório, Henry Garrit e Oscar Suyama Jr., textos de André Carim, e Adalberto Bernardino \* n° 72 \* set/2022 \* 88 pág. \* A5 \* color. \* edição digital \* **André Carim de Oliveira** – [andreacarim@outlook.com](mailto:andreacarim@outlook.com).



**MÚLTIPLO** \* edição comemorativa de 6 anos, HQs de Omar Viñole, Henri Garrit e Oscar Suyama, Darlei Nuñez, Rodrigo Fernandes, Hugo Máximo, textos de André Carim, e Adalberto Bernardino \* n° 73 \* nov/2022 \* 123 pág. \* A5 \* color. \* edição digital \* **André Carim de Oliveira** – [andreacarim@outlook.com](mailto:andreacarim@outlook.com).

**A MÚMIA** \* HQs de A Múmia por R.F. Lucchetti e Shimamoto, texto de Marco Aurélio Lucchetti sobre a Múmia nas HQs \* n° 3 \* 2022 \* 82 pág. \* 160x230mm \* color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – [rflucchetticontato@gmail.com](mailto:rflucchetticontato@gmail.com).

**QUADRINHOS, UMA ARTE** \* estudo sobre as Histórias em Quadrinhos, por Rubens Lucchetti e Marco Aurélio Lucchetti \* 2022 \* 66 pág. \* 140x210mm \* color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – [rflucchetticontato@gmail.com](mailto:rflucchetticontato@gmail.com).



**REIS DO FAROESTE** \* HQs de Zorro, Hopalong Cassidy, Cavaleiro Negro, Don Chicote, Rock Lane, Flecha Leigeira, Durango Kid \* n° 1 \* out/2022 \* 60 pág. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

**SAVAGE WORLDS** \* HQs de Peryc por Jerry Souza, Sérgio Gama e Jader Corrêa, e de Brandar por Jerry Souza e Jader Corrêa \* nº 3 \* ago/2022 \* 32 pág. \* 170x260mm \* capa color. \* **Jerry Souza** – R. Fortaleza, 2387 – S. Amaro – Pinhalzinho – SC – 89870-000 – jerry@pzo.com.br.

**TARZAN** \* páginas dominicais de Russ Manning, em espanhol \* nº 8 \* set/2022 \* 68 pág. \* 315x230mm \* color. \* 18.50 euros + porte internacional \* **Manuel Caldas** – mcaldas59@sapo.pt.



**TARZAN** \* páginas dominicais de Russ Manning, em espanhol \* nº 9 \* set/2022 \* 68 pág. \* 315x230mm \* color. \* 18.50 euros + porte internacional \* **Manuel Caldas** – mcaldas59@sapo.pt.

**TCHÊ 35 ANOS** \* HQs de Peryc por Denilson Reis, Matias Streb, Mozart Couto, e Emir Ribeiro, de Gaúcho Mascarado por Denilson e Maurício Lima, de Exterminador por Denilson e Shimamoto, e de Eliminator por Gervásio Santana e Fernando Damásio \* set/2022 \* 16 pág. \* 170x260mm \* capa color. \* a/c **Jerry Souza** – jerry@pzo.com.br.

**UIVOS DO LOBO SELVAGEM** \* série de HQforismos, produção de Edgar Franco, textos, ilustrações, etc. \* dez/2021 \* 32 pág. \* 155x230 \* capa color. \* a/c **Marcos Freitas** – atomiceditora@gmail.com.



## OUTROS ASSUNTOS

**O BERRO** \* textos diversos, opiniões, reflexões, etc. \* nº 32 \* 2022 \* 16 pág. \* A5 \* **Winter Bastos** – C.P. 100.050 – Niterói – RJ – 24020-971 – oberrofanzine@gmail.com.

**BLEH!** \* pílulas de informação sobre desemprego, Rock in Rio, etc. \* nº 5 \* set/2022 \* 1 pág. \* A4 \* edição digital \* **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

**ENSAIO DE RUA** \* textos sobre o rock em Alvorada, o underground, ilustração, foto, etc. \* nº 1 \* jul/2022 \* 4 pág. \* A5 \* **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380 – tchedenilson@gmail.com.

**FANTASMAGORIAS** \* contos de Rubens Francisco Lucchetti ilustrados por Emir Ribeiro \* 2013 \* 100 pág. \* 205x275mm \* capa color. \* R\$ 40,00 + porte \* **Rubens Lucchetti** – rfluccheticontato@gmail.com.

**FILMES ANTIGOS – BRASIL** \* comentários sobre filmes nacionais de várias épocas \* nº 10 \* out/2022 \* 36 pág. \* 180x260mm \* **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

**GARIMPO** \* notas culturais diversas \* nºs 206, 207 e 208 \* set/2022 a nov/2022 \* 2 pág. \* A4 \* **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001 – coscussilva65@gmail.com.



**JUVENATRIX** \* contos, artigos, ilustrações, resenhas, HQ de Rynaldo Papoy, etc. \* nº 239 \* out/2022 \* 14 pág. \* edição digital \* **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

**JUVENATRIX** \* contos, artigos, ilustrações, resenhas, etc. \* nº 240 \* nov/2022 \* 8 pág. \* edição digital \* **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

**KHAOS PUNK ZINE** \* textos e fotos das bandas Rota Suicida, Esfolados Punk Rock, The Edwoods, Banda Scoria, zines, letras, eventos, etc. \* nº 1 \* nov/2022 \* 17 pág. \* A5 \* edição digital \* **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



**POEMAS DE VAMPIROS** \* seleção de poemas de Rubens Lucchetti, ilustrações de Anasor \* 2018 \* 68 pág. \* A5 \* capa color. \* **Rubens Lucchetti** – rfluccheticontato@gmail.com.

**REBOCO CAÍDO** \* textos, poemas, entrevistas com Johann Peer, e a banda Bastardos da Noite \* nº 65 \* out/2022 \* 12 pág. \* A5 \* **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.

## QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Alex Sampaio enviou a revista **Jovens de Maria** nº 1 com informações e HQ, feita pelo Santuário Nacional Aparecida. **Paulo Joubert Alves** enviou a revista em quadrinhos **A Maior Esperança**, edição especial de **Nosso Amiguinho**, da Casa Publicadora Brasileira; folheto ilustrado do laboratório Boehringer Ingelheim; folheto ilustrado de campanha eleitoral; calendário de bolso com cartum da cafeteria La Vella.



## A MULINHA DA EBAL



A revista **Quem Foi?** (4ª série) nº 2, de novembro de 1969, trouxe a seguinte carta.

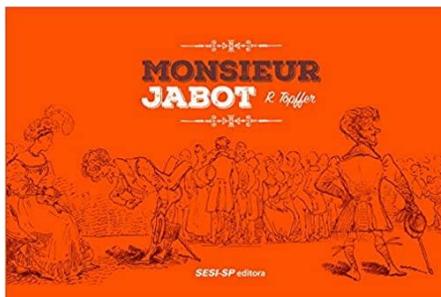
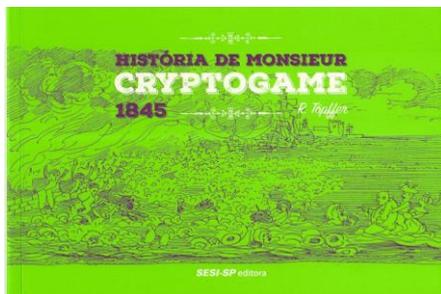
“Cesar A. Benedetti, de Barretos (SP), diz-se grande admirador das nossas revistas e também nas *Notícias em Quadrinhos*. Diz que desejava receber um prospecto de historietas-em-quadrinhos americanas, mas não sabe como adquiri-lo.

R. Também nós não sabemos que prospectos são esses.”



## PITAQUINHO

Quiof Thrul, em sua carta-artigo neste **QI**, menciona o início das “graphic novels”. Recentemente a editora do Sesi-SP publicou 5 volumes com os trabalhos de Rodolphe Töpffer. Esses livros foram feitos com base nos livros originais de Töpffer, cedidos por André Caramuru Aubert, que haviam pertencido a seu avô. O primeiro livro que Töpffer publicou foi **Monsieur Jabot**, em 1833. Mas o primeiro livro que ele produziu foi **Monsieur Cryptogame**, embora só o tenha publicado em 1844/45. Os outros livros de Töpffer publicados pelo Sesi foram **Monsieur Crépin**, **Monsieur Vieux-Bois** e **Monsieur Trictrac**. Esses trabalhos de Töpffer são histórias completas, em forma de quadrinhos, publicadas originalmente em livros. Portanto, a melhor definição de “graphic novel”.



## BIUAR

“Reconhece a queda, e não desanima. Levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima.”

Em ritmo de samba, venho comunicar aos leitores dois tombinhos que levei. Dizem que ninguém aprende com os erros dos outros (quicá com os próprios), mas faço meu dever de cidadão deixando aqui o alerta.

O primeiro. Fiz a reserva através do Catarse de três livros, os dois volumes de **Welcome to Springville** e o **Ken No Michi**. A campanha foi encerrada no final de 2021 e até agora nenhuma satisfação foi dada, nem ao menos para dizer que há atraso (quase um ano). Os responsáveis têm uma editora, a Graphite Design, que já publicou uma dezena de livros, muitos deles da Bonelli. Já comprei diretamente do site e não tive problemas. Mas os 3 livros do Catarse, nem a poeira. Quem quiser ser solidário no tombo, o endereço é: <https://loja.graphitedesign.com.br>

O segundo. Consultando a loja virtual Gibimania (que não é a do Marquinhos Moraes) achei várias edições de meu interesse. O responsável pela loja é fanzineiro antigo. Fiz a encomenda em maio, com pagamento em depósito bancário. Até agora nada, não responde email. E não foi só comigo. Acabei achando um site chamado **Reclame Aqui** com várias outras pessoas denunciando tombos. Caso o espírito solidário permaneça, o endereço é: <https://lojagibimania.loja2.com.br>

# MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

## NOVO FORMATO E SUPERALMANAQUE DE TEX

### TEX EM FORMATO ITALIANO

E o formato da revista **Tex** mudou! Depois de mais de 50 anos, o tamanho formatinho foi abandonado pela editora Mythos. Do clássico 13,5x17,5cm, papel jornal, que foi criado pela editora Vecchi, agora a edição de outubro vai para o tamanho 15,5x21cm, em papel off-set. É claro que o preço foi aumentado para R\$ 29,90. O curioso é que agora a revista tem duas numerações: a antiga 636 e a nova para acompanhar o novo formato: 1. O formato é o mesmo da edição italiana.

O editor Dorival Vitor Lopes informa no editorial que, com a pandemia, muitas bancas de jornais fecharam e as vendas foram minguando. As gibiterias e as vendas pela internet ocuparam os espaços de comercialização e exigem um cuidado editorial maior. Assim o perfil do público do herói do faroeste e de outros personagens da editora italiana Bonelli foi mudando, envelhecendo e diminuindo. A editora reduz as tiragens e lança edições com mais páginas e muito mais caras!

A nova revista (ou a continuação!) apresenta a HQ *Flechas Mortais* com roteiros de Pasquale Ruju e desenhos de Giuseppe Prisco e foi publicada em fevereiro de 2022, na Itália.

Vamos ver quanto tempo ainda teremos o ranger de camisa amarela sendo publicado no Brasil!

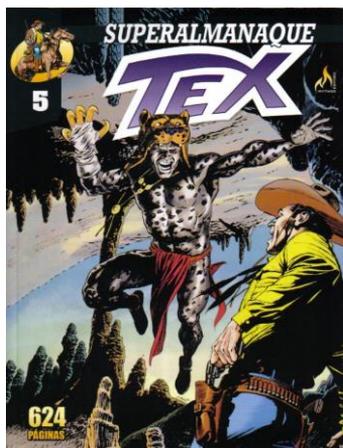
**Nota:** A Mythos já tinha tentado fazer a revista **Tex** em dois formatos, no formatinho para as bancas e no formato italiano para compra no site. Entre os nºs 586 e 613, a revista **Tex** teve também a versão em formato italiano. Aí pararam de fazer as duas versões, ficou só o formatinho.



### SUPERALMANAQUE TEX

Confirmando a gourmetização das edições de Tex no Brasil, a editora Mythos lançou o **Superalmanaque Tex** nº 5, com surpreendentes 628 páginas! E o assombroso preço de R\$ 109,90! O volume apresenta a HQ *Retorno a Pílares*, com roteiro de Nolitza (pseudônimo do editor Sergio Bonelli) e desenhos de Letteri, quando Tex e seu filho Kit Willer vão ajudar o pesquisador Morisco e o governador Montales do estado mexicano de Chihuahua. Uma seita de homens onças mata vários políticos locais e sequestram Kit. Eles são liderados por um aproveitador que se mascara como um deus asteca. Foi a maior HQ já publicada do personagem, que saiu entre janeiro e junho de 1993, na Itália. Foram 586 páginas (incluindo as páginas de ligação entre um número e outro), que agora receberam 38 páginas cortadas da edição original, que apresentavam um confronto com um grupo de apaches. Mas o mais incrível é uma enorme sequência de páginas em que os vilões explicam toda a intriga para os heróis que estavam aprisionados.

A partir da página 574 (da edição nacional), os quatro personagens ficam sentados em torno de uma mesa ouvindo as explicações dos irmãos Herrera sobre seus planos de dominar o México com seu grupo de fanáticos. A conversa vai até a página 602, quando há uma reviravolta e os rangers tomam os revólveres dos adversários. São 29 páginas com os personagens sentados! Parece até uma cena de teatro quadrinizada! Incrível como se faz uma impressionante ginástica para preencher o volume necessário da revista original e como o roteirista tentou resolver a trama que não conseguia terminar!



## DESLEIXO!!!

Os quadrinhos nasceram nas páginas dos jornais no final do século 19.

Tão importantes quanto as notícias, eles elevavam as vendas dos jornais e rapidamente ocuparam mais páginas, com cores e até viraram suplementos dominicais. Na década de 1930 foram migrando para as publicações próprias: comic books, primeiro como republicação de material que saía nos jornais, e depois com histórias inéditas. Mesmo assim eles não perderam o espaço privilegiado das páginas diárias. Mas com o advento do século novo, os quadrinhos foram perdendo o espaço até que a maioria dos diários abandonou a publicação das tiras e dos suplementos de quadrinhos ou infantis. Os jornais do Brasil seguiram a tendência mundial e hoje o espaço para as tiras se limita a um quarto de página do suplemento de cultura, quando muito. Muitas vezes são republicações de personagens internacionais famosos, como Calvin e Minduim, ou trabalhos de autores nacionais, como Laerte e Fernando Gonsales. São importantes, mas nem tanto. Não devem ter editores especializados e os escorregões são rotineiros.

Um bom exemplo disso foi a tira dos personagens Frank & Ernest publicada no jornal **O Estado de S. Paulo**, em 28/10/2022. Simplesmente publicaram a tira sem um balão!! A piada ficou inaudível! Será que ninguém percebeu antes de publicar? Nem o revisor? Só um exemplo do pouco caso com os quadrinhos atualmente publicados nos jornais.



WORNEY ALMEIDA DE SOUZA

TEXTO & ARTE  
SHIMA

# PAVOR NA LUA CHEIA.



O PRIMEIRO LOBISOMEM FOI O REI GREGO LICAON, POR PUNIÇÃO, DEVIDO TER SERVIDO CARNE HUMANA AO DEUS ZEUS.

LICAON DEIXOU FILHOS ANTES DE MORRER.

EM QUALQUER GRUPO DE SETE IRMÃOS HOMENS, O ÚLTIMO TRAZ O GENE DE LICAON.

QUÊ FAREMOS, GENÉSIO? NOSSO SÉTIMO FILHO TAMBÉM É HOMEM.

PROBLEMA NÃO, MULHER! QUANDO ELE NASCER TROCAMOS POR OUTRO NO BERÇÁRIO.

E ASSIM...

SE ME PEGAREM, ESTOU FERRADO.

## CRIANÇA TEM CADA UMA!!



## DIRCE A FEMINISTA!!



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

# SAUDOSA “EPOPÉIA”

Lio Guerra Bocorny

Em julho de 1952, nos fins das férias escolares de meio de ano, as bancas ostentaram uma nova revista, a **Epopéia**.

Na minha opinião, foi a mais bela publicação do visionário Adolfo Aizen, que na época já tinha 15 títulos.

Tanto no formato gigante, quanto nas belas capas, e sobretudo aos famosos ilustradores italianos, a revista encantou o seu público leitor.

Desenhistas com seus traços próprios, como Boscarato, Polese, Caprioli, Gianni de Luca e tantos outros valorizaram de uma maneira especial os temas heroicos e aventureiros abordados em **Epopéia**.



Os primeiros números ostentaram nas contracapas belíssimas fotos dos filmes épicos em lançamento nos cinemas e nas capas o leitor era brindado com desenhos esmerados de Antônio Euzébio e Monteiro Filho.

Além das notáveis matérias enfocadas com quadrinhos e textos caprichados, **Epopéia** reservava suas capas interiores para assuntos de grande interesse cultural e artístico.

A partir do sexto número, foi iniciada a série “Óperas Famosas”, que enfocou títulos como **Rigoletto**, **Madame Butterfly**, **As Valquírias** e tantos outros, onde não faltou, em seu nº 39, nosso orgulho nacional, **O Guarani**, ópera que encerrou a série.

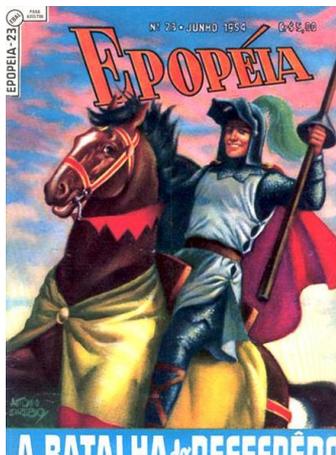
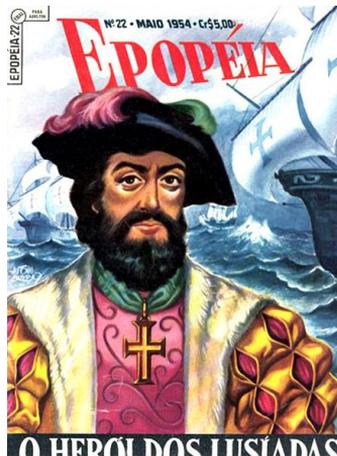
Iniciou no nº 9 a belíssima série “Pintura Brasileira”, que perdurou até o nº 65, na qual constaram em páginas inteiras de grande dimensão nossas melhores obras dos pintores mais ilustres, como Pedro Américo, Rodolfo Amoedo, Vitor Meireles, Cândido Portinari e tantos outros.

No nº 66, iniciou a nova série denominada “Pintura Universal” apresentando obras dos maiores pintores como Leonardo da Vinci, Delacroix, Cézanne, Goya e outros tantos, série que perdurou até o nº 90, enfocando 24 telas famosas.

A partir do nº 91 até o 100, último da primeira fase de **Epopéia**, foi veiculada a série “Viajando pelo Mundo”, apresentando as atrações mais pitorescas do planeta, como as Pirâmides do Egito, Praça do Carrossel e Louvre de Paris, Marina Grande na Ilha de Capri e tantas outras paisagens inebriantes.

Também apresentou a linda série “Pioneiros do Brasil” onde desfilaram Brás Cubas, Belchior Dias Moreira, Fernão Dias Paes e tantos outros desbravadores, somando um total de 24 personagens da História Pátria.

Essas memoráveis séries reiteraram minha visão em ser **Epopéia** a mais interessante revista da Editora Brasil-América Limitada – EBAL.



# OITENTANOS / UMA HOMENAGEM

Cosme Custódio

Um compositor octogenário, no auge de uma trajetória repleta de êxitos, em defesa dos humilhados pelo poder de sempre. O cenário é a Itália unificada; Giuseppe Verdi (1813-1901), o artista. Imortal criador de melodias, ícone da música que deixou um legado ético inestimável para a humanidade.

Do lado de cá do Atlântico, encontramos na levada octogenária, Gilberto Passos Gil Moreira (26.6.1942), Caetano Emanuel Viana Teles Veloso (7.8.1942) e Milton Nascimento (26.10.1942). Três compositores, cantores, músicos, escritores, parceiros de



composições e de vida. Sem dúvida, uma trínca de fonte de águas límpidas, auriluzente (uma nódoa aqui, outra acolá), para compreensão de parte da história do Brasil nos últimos cinquenta anos. Na década de 1970, entre o arrefecer ditatorial e a Lei da Anistia, escancararam-se as chagas do colonialismo e manifestaram amor pela diversidade, asseverando que as pessoas menos aquinhoadas também nasceram para brilhar, não para morrer de fome. E com o Tropicalismo e o Clube da Esquina, liberaram o frescor do possível ante uma sociedade

com as mentes aprisionadas. O canto suave dissipando sobre o ar, fluuando em outra dimensão, conduzindo para uma luz mais serena, ternos e profundos como expressão de quem cuida do mundo.

A vida outorgou-lhes o título de Doutor Honoris Causa, cidadãos do mundo, em reconhecimento da trajetória em favor da cultura, contra a censura, sendo vítimas das chagas da barbárie. E aos 80, continuam ampliando o vasto palco da ação libertária do colorir, com distintos matizes – a imensidão humana –, enxergando pelas lentes da arte o que há de bom. La Traviata! Realce! Terra! Coração de Estudante!



TEMPO... TEMPO... TEMPO... TEMPO!

Divulgação enviada por **Rubens Francisco Lucchetti**.  
Contato: rflucchetticontacto@gmail.com



**Atendendo aos pedidos... novamente disponíveis...**

# GIBILÂNDIA

EDIÇÕES 1, 2, 3 e 4

RELANÇAMENTOS ESPECIAIS COM AS CAPAS EM CORES. TIRAGENS LIMITADAS!

contato: **guedesbook@gmail.com**

Para 2023 Meio século de VELTA Emir Ribeiro

## Meio século de VELTA

[https://www.catarse.me/meio\\_sculo\\_de\\_velta\\_bf9a](https://www.catarse.me/meio_sculo_de_velta_bf9a)

Meio R\$ 8.000

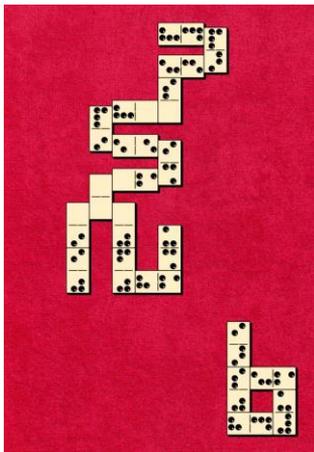
96 páginas preto e branco e 6 capas coloridas

50 anos da mais conhecida detetive e super-heroína brasileira das histórias em quadrinhos. NÃO FIQUE DE FORA.

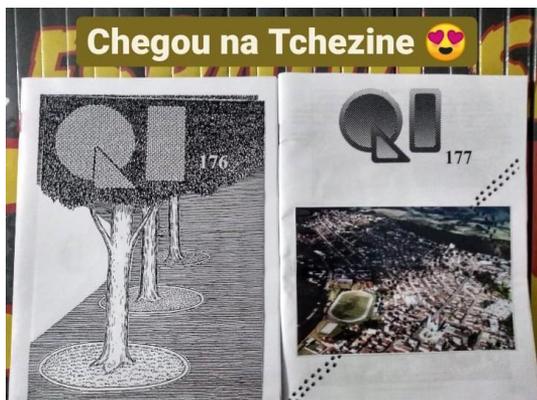
## PSIU 6

Saiu novo número de **PSIU** em formato digital, disponível em [www.marcadefantasia.com](http://www.marcadefantasia.com), na página EGO/QI.

A edição traz HQs de Rodinério da Rosa, Luiz Iório, Dennis Oliveira, Eduardo Marcondes Guimarães, além do resgate de trabalhos de Franklin Horylka, J. Carlos e Shimamoto.



Divulgações enviadas por **Denilson Rosa dos Reis**, **Fábio da Silva Barbosa**, **José Nogueira** e **Henrique Magalhães**.



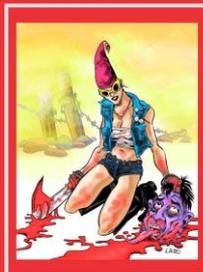
## Fanzine Tchê 35 Anos

Homenagem de  
**Maurício Lima**  
Cores: **May Santos**



Desde 1987 na resistência  
Editor: **Denilson Reis @tchezine**

## Fanzine Tchê 35 Anos



Homenagem de  
**Laudo Ferreira**



Desde 1987 na resistência  
Editor: **Denilson Reis @tchezine**

LANÇAMENTO DO ZINE REBOCO CAÍDO NÚMERO 65 NO

**15ª MUTAÇÃO**  
QUADRINHOS, FANZINES E CULTURA POP

**5 NOV**  
10H - 20H

NA BANQUINHA DA EDITORA  
MERDA NA MÃO  
ESTAREMOS TAMBÉM COM OS ÚLTIMOS EXEMPLARES DOS LIVROS  
FABRICA DE CADAVERES E O FUTURO  
CEMITERIO DE FABIO DA SILVA  
BARBOSA

EDIÇÃO #65  
ENTREVISTAS COM:  
**JOHANN PEER E THRASHERA**  
A NOVA ERA VELOZ E RUDE DE BASTARDOS DA NOITE!



### Rock Heroes Serie

A história afetiva do rock sob a ótica de José Nogueira. 21 edições com as bandas e figuras emblemáticas do ritmo que transformou a juventude.

Disponíveis gratuitamente em  
[www.marcadefantasia.com/parceiros/zimmerman/rock\\_heroes/rock\\_heroes.html](http://www.marcadefantasia.com/parceiros/zimmerman/rock_heroes/rock_heroes.html)



# ACONTECEU MESMO!



No dia 8 de setembro de 1963, a **Folha de S. Paulo** publicou o primeiro número do suplemento infantil **Folhinha de S. Paulo**. Consta que Maurício de Sousa foi co-criador do suplemento junto com a Tia Lenita. De qualquer forma, Maurício era o principal ilustrador do jornalzinho, com vários desenhos avulsos, passatempos, além de 2 páginas de HQ e mais algumas agenciadas por ele. Mas Maurício tentou uma tira nova logo na capa do primeiro número. O título? 'Aconteceu Mesmo', trazendo "fatos" curiosos acontecidos no Brasil. Saiu ainda mais uma tira dessas na capa do segundo número. E, que eu saiba, nunca mais. Será que houve alguma intervenção para que a tira não tivesse continuidade? O tema da tira, contando casos fantásticos como se tivessem "mesmo acontecido", não me parece adequado num suplemento que tinha forte caráter educativo. Fica a curiosidade.



# FUÇANDO À TOA



Segundo consta, a primeira vez que a figura da Mônica apareceu impressa foi no rodapé da primeira página do jornal **Folha de S. Paulo**, em 11 de fevereiro de 1963. Essa imagem, mostrada acima, era a chamada para a reestrea de Maurício no jornal. Pouco depois, em 3 de março de 1963, ela fez sua estreia na tira do Cebolinha, publicada no mesmo jornal. Em 8 de setembro, a **Folha** lançou o suplemento **Folhinha de S. Paulo**, onde Maurício tinha amplo espaço para suas HQs, ilustrações, vinhetas e até trabalhos de outros autores agenciados por ele. No suplemento, no início, Mônica aparecia muito timidamente, os astros eram Cebolinha, Raposão e Horácio. Somente quase um ano depois, Mônica começou sua ascensão, com uma matéria no nº 51 do suplemento, em 23 de agosto de 1964, onde a filha de Maurício, Mônica, é apresentada como a inspiração da personagem Mônica. Curiosamente, no dia 13 de outubro de 1963, o **Suplemento Feminino**, onde Maurício também fazia ilustrações, publicou o desenho ao lado. Afinal, isso aí era a Mônica ou não?



# ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS

No dia 20 de setembro fez 47 anos que Wagner Augusto reuniu os jovens desenhistas na Livraria Gibi para uma sessão de fotos. Da esquerda para a direita: Sebastião Seabra, Ricardo Dutra, Gastão Fernando do Amaral Moretti, Cassiano Roda, Francisco Paulo Amaral de Rosa e Paulo César Munhoz. Essa foto foi usada para ilustrar uma matéria do jornal **Diário Popular**, de São Paulo, publicada em 20 de novembro de 1975.



## FUÇANDO À TOA

Duas fuçadas pelo preço de uma. Na revista da Ebal, **Os Justiceiros** nº 12, de agosto de 1968, na página 2, texto sobre Edson Rontani, mostrando o autor e seu filho, Eron, como um seguidor dos passos do pai.

Na **Folhinha de S. Paulo** nº 24, de fevereiro de 1964, uma capa de Edson Rontani. E aqui uma curiosidade. O menino na capa tem a pose de um outro personagem dos quadrinhos. Desafio os leitores a descobrirem quem é.



# MARIAIAH

